ANNO LXXIII — Quarta-feira = 6 de Janeiro de 1897 — NUMERO 4

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por tres mezes vencidos	9$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores	$200

AVISO

Continuando na antiga praxe estabelecida pelo *Diario de Pernambuco*, vimos offerecer aos nossos bons assignantes, que mandarem, até o dia 31 abonar suas assignaturas do anno de 1897, os livros constantes da relação abaixo descripta, sendo os da 1.ª serie 1 volume e os da 2.ª dous, a escolha.

1.ª SERIE

O Grande Industrial.
Portugal de Cabelleira.
A Capital Federal.
Lupe.
Bilhetes Postaes.

2ª. SERIE

Collecções escolhidas: —O crime—O Medico Assassino—Um Coração de Mulher — A Bruxa do Monte Cordova —A Rainha dos Estudantes—Uma Excentrica— Os Prazeres do Rei — Soror Philomena — Vogando — Pedro e João — Aventuras de Tartarin — O Amigo Fritz.

—

Bibliotheca Economica: —A Mestra—Romance de um Actor Dramatico—João das Galés—O Romance de Uma Cantora — Um Drama de Minas— Joanna d'Armillac — Lua de Mel—O Jogador—Lyra do Trovador.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular do «Diario»

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro a 1 hora e 30 minutos da tarde, (recebido na estação ás 10 horas e 40 minutos da noite).

Substitue ao Dr. Alberto Torres na pasta do Interior o ministro da fazenda Dr Bernardino Campos.

E' provavel que ainda hoje mesmo, senão amanhã, tenha logar a nomeação do novo ministro.

— São insistentes os boatos de que o Dr. Prudente de Moraes assumirá no dia 15 o exercicio da presidencia da Republ ca.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde, (recebido na estação ás 11 horas e 30 minutos da noite.)

Está confirmada a sahida no dia 9 da divisão naval em visita á Jacuecanga.

O Sr. Vice-Presidente da Republica, Dr. Manoel Victorino com o ministerio irá a bordo do *Itaipú*, ora denominado *Carlos Gomes*, passar revista a esquadra.

-- Confirma-se tambem a exoneração do Dr. Porciuncula do cargo de nosso ministro na Republica Oriental do Uruguay.

— Chegou hoje á este posto uma torpedeira argentina.

— A taxa cambial fechou a 8 1/2.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro, ás 4 horas da tarde (recebido na estação às 11 horas e 55 minutos da noite.)

Foram convidados para a pasta da justiça e negocios interiores os Drs. Belizario Augusto e Xavier da Silveira.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro, ás 10 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação á 1 hora e 40 minutos da manhã do dia seguinte.)

Foi nomeado ministro da justiça e do interior o Sr. Dr. Xavier da Silveira.

— Reunio-se hoje o partido republicano fluminense, que approvou o modo de proceder do presidente do Estado do Rio, Dr. Mauricio de Abreu.

Amanhã o mesmo partido publicará um manifesto, no qual será criticada a conducta do Sr. Senador Bocayuva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE JANEIRO DE 1897

O dia de Reis

O dia 6 de Janeiro relembra, commemora as primitivas festas christãs, revestidas com a encantadora simplicidade dos antigos tempos; d'aquelles tempos em que um idéal bello fulgurava como as manhãs brancas que cobriam os horisontes da Palestina em que vibravam o espelho das tradicções, a imagem miraculosa das prophecias, e tornada finalmente o eterno berço do nascimento de um Deus.

A velha Jerusalem tantas vezes destruida, e sempre viva na mente das gerações que succedem-se, ainda é hoje um monumento, que atravessa as idades, deixando desprenderem-se os reflexos moraos, pallidos e mysteriosos, d'aquelles dias em que ella tornou-se a grande metropole do mundo christão, como querendo asseverar que os factos transmittidos pela tradição á longiqua posteridade, têm em favor de sua veracidade o seu mudo testemunho.

Idade verdadeiramente romantica, idade do idealismo religioso, devia ter sahido dos alvos leitos de um mundo virgem, em que a fé transparente como o crystal, criava a aureola com que a fronte das nações devia cobrir-se um dia, como renascidas da poeira accumulada pelas idades anteriores, criada pelas destruições dos imperios, e o abatimento das civilisações florescentes no seio da alta antiguidade, e que vieram morrer, como caducas e impotentes, sao umbraes radiantes de uma nova éra.

A civilisação do mundo tinha de deslocar-se e procurar novo centro diverso daquelle em que tinha fructificado.

A Asia e a Africa iam esterilisar-se, e ceder o passo a Europa, onde o imperio romano elevava-se como um colosso que absorvia as forças, as energias das nacionalidade aziaticas que enervavam-se, emquanto elle possante crescia o subjugava o mundo.

Neste tempo, a Judéa predestinada ao aniquilamento, á conquista, a soffrer as arrogancias do imperio romano, deu a Europa a religião do Calvario, tornou-se a patria do Messias, destinado a carregar o peso da cruz com a fronte crivada por uma corôa de espinhos, em uma peregrinação terrivel e angustiosa, para vir assentar a pedra angular das novas nações que deviam surgir no Occidente.

Foi a jornada heroica do martyr do Golgotha atravez a noite profunda do paganismo, sobre o qual estendia-se a sombra de grande numero de seculos.

A Judéa moribunda deu ao mundo um Deus sahido de seu seio, e nascido n'uma humilde choupana, em uma pobre aldeia. Naquelles tempos, dourados e encantadores sonhos povoavam o leito onde a humanidade adormecia. Uma tendencia mystica, cingida das flores de uma ingenuidade santa no grande drama da historia, delineou o quadro mais tocante e sublime, mais divinamente humano, e mais humanamente divino que se poderia imaginar.

São doces e suaves as impressões que nos deixam as antigas festas christãs, e que todos annos, depois de quasi XIX seculos se rememoram.

O 6 de Janeiro foi sempre entre os adeptos da nova crença que dia a dia ia fazendo novas conquistas, um dia em que entregavam-se á todas expansões religiosas com o mais candido fervor, um dia realmente festivo.

As festas que celebravam-se no dia de natal duravam 12 dias e vinham terminar justamente a 6 de Janeiro. A' noite do dia 5 os crentes reuniam-se nas novas igrejas, onde celebravam-se ceremonias religiosas, e guardavam o preceito de fazer vigilia por todo o tempo, até que a aurora viesse reanimal-os contra as fadigas da privação do somno, afim de entregarem-se as festas que costumavam proceder n'aquelle dia.

Reuniões familiares tinham lugar, em que todos, nos seus lares, com festins dominados de singello e ruidoso contentamento, entregavam-se aos prazeres que a sua crença, como uma nova aurora despertalhe na vida. N'uma grande meza em que todas as pessoas da familia e convivas assentavam-se o cura da parochia cortava um grande bolo dentro do qual continha-se uma fava; a maior porção era destinada aos pobres; se a fava não era encontrada na parte do bolo destinada aos convivas, aquelle que quizesse tiral-a da porção pertencente aos pobres, tinha de pagar uma certa somma destinada aos indigentes e doentes da parochia.

Elevando ao ar a fava, era elle alvo de grandes applausos e acclamado rei: collocando na cabeça uma corôa, devia depois escolher uma joven, que como rainha tinha de assentar-se ao seu lado durante o festim em que proseguia-se com ruidosas ovações. Nas campos queimavam os meninos grandes varas de vimos, cujos fogos subindo e descendo, rememoravam a luz magica da estrella que guiou aos reis magos na sua jornada para a Palestina, em busca do recem-nascido.

A Igreja n'esta jornada da Epiphania faz 3 commemorações, a do baptismo de Christo, a do seu primeiro milagre nas bodas de Cana, a da adoração dos reis magos.

A romaria dos magos do Oriente a Jerusalém guiados por uma estrella que devia leval-os ao logar do nascimento do rei da Judéa, facto do que diz-se foram avisados por Balaam, não podia deixar, pela sua grandeza, por seu prodigioso encanto, e admiravel esplendor poetico, de ser objecto de uma grande commemoração, e ainda mais pela grande significação que elle tinha quanto a natureza e aos fins da nova religião.

A vinda dos tres reis gentios a Judéa em busca do berço do Messias, significava que o Deus dos Hebreus tinha desapparecido, que não havia povo mais algum privilegiado; e que o Christo vinha abrir para a humanidade uma nova éra em que todos os povos tornavam se irmãos, todos os homens tinham a luz do mesmo phanal com a qual elle propunha-se a regenerar o mundo.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 4 de Janeiro de 1897.

José Jacintho Raposo, soldado da companhia de cavallaria addido ao 1.º batalhão estadoal, pedindo para ser submettido a inspecção medica, afim de obter sua baixa. —Nesta data providencio, afim de ser o peticionario excluido do estado effectivo do batalhão a que pertence, visto ter sido julgado, em inspecção medica, incapaz para o serviço.

Bacharel Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito do Municipio de Correntes, requerendo tres mezes de licença com o respectivo ordenado, afim de tratar de sua saúde.—Concedo dous mezes.

João Hygino de Souza, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio do Cabo para informar e mandar juntar os documentos de que trata o art. 2.º do decreto n. 2565 de 28 de Março de 1890.

Bacharel Antonio da Silva Guimarães, juiz de direito do Municipio de Belmonte, requerendo tres mezes de licença com ordenado, afim de tratar de sua saúde.—Concedo dous mezes.

Sabino Dourado Cavalcante, tenente-quartel-mestre do 2.º batalhão de infanteria estadoal, pedindo tres mezes de soldo adiantadamente.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 578$320, proveniente de passagens durante o mez de Novembro proximo passado, por conta do Estado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade requerendo pagamento da quantia de 1:272$700, importancia do gaz consumido na illuminação da Casa de Detenção, durante o semestre de Julho a Dezembro do anno proximo passado.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 4:355$000, importancia do material uzado, pessoal empregado e gaz consumido nos quarteis do 1.º e 2.º corpo policial e esquadrão de cavallaria, durante o semestre de Julho a Dezembro do anno passado. —Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Antonio Pereira de Carvalho, capitão reformado do corpo de policia, pedindo pagamento do seu ordenado de Junho do anno proximo findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Capitão José Soares da Silva Lyra, recorrendo da deliberação do Conselho Municipal de Panellas, que descriminando as terras destinadas a creação como tal incluio as do engenho de 1.ª classe situada no districto de Lagoa dos Gatos, pertencente ao recorrente.—Dou provimento ao presente recurso nos termos do acto desta data.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, director da Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, pedindo para lhe ser entregue pela Directoria Geral da Fazenda a ultima prestação da subvenção que em favor da dita escola foi consignada na lei do orçamento que expirou em 30 de Junho do corrente anno.—Attendido, por officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Zulmira de Barros Lima, professora publica, pedindo que o pagamento de ajuda de custo que por lei lhe competir seja effectuado pelo credito do exercicio vigente.—Deferido com officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Albina de Oliveira Costa, ex-professora da cidade do Cabo, pedindo pagamento da importancia a que tem direito a expediente e casa, a contar de 1.º de Abril a 30 de Junho, relativo ao exercicio de 1895 a 1896.—Escripture-se o debito.

Em additamento aos despachos de 31 de Dezembro de 1896

Viltola & C., requerendo que seja ordenada exclusão de um panno de bocca de scenario, que foi arrolado como pertencente ao Theatro Santa Isabel, afim de ser entregue aos supplicantes a quem pertence o panno citado, nos termos do contracto que celebraram com o Governo do Estado por força do decreto de 27 de Setembro de 1892.—Como requer.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 4 de Janeiro de 1897.

Companhia do Beberibe pedindo pagamento do fornecimento d'agua a repartição do Instituto Vaccinogenico, no trimestre de Janeiro a Março ultimo. — Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

A mesma, pedindo pagamento do fornecimento d'agua a repartição de Hygiene Publica, nos trimestres de Julho a Setembro e Outubro a Dezembro de 1895.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

A mesma, pedindo pagamento do fornecimento d'agua a repartição de Obras Publicas, relativamente ao predio da rua do Capibaribe, quando occupou, no trimestre de Outubro a Dezembro de 1894.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

A mesma, pedindo pagamento do fornecimento d'agua a repartição das Obras Publicas, do Largo do Paraizo, no trimestre de Julho a Setembro de 1895. —Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

A mesma, pedindo pagamento do fornecimento d'agua a Hygiene Publica, no trimestre de Janeiro a Março do anno passado findo.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento de utencilios que forneceu ao Instituto Vaccinogenico. —Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director da Secretaria da Fazenda.

Companhia Serviços de Portos, contractante do calçamento da Praça da Republica, pedindo pagamento de obras executadas em dito calçamento.—Attendida, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

Bacharel José Rufino Bezerra Cavalcanti, pedindo transferencia da concessão feita, pelo Decreto de 5 de Abril de 1895 para a firma social José Rufino & C—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Coronel Braz Carneiro Lins e Mello, padrinho do menor Antonio, pedindo para ser mesmo menor admittido na Escola Frei Caneca.—Informe o Dr. Director interino da Escola Industrial Frei Caneca, devolvendo opportunamente a presente petição.

Companhia Serviços de Portos, pedindo pagamento de uma placa de bronze, para a Escola Maciel Pinheiro.—Attendida, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia do Beberibe recorrendo do despacho de 15 de Outubro, proferido na petição do Dr. Aristarcho Xavier Lopes. —Não estando provado que fosse o actual proprietario da casa quem fez as ramificações do encanamento que determinara a multa, affirmando ella exactamente o contrario, isto é que quando a adquirio já existiam as ramificações; confessando o supplicante que o antecessor do actual proprietario foi por ella multado por ter commettido a infracção de que se trata e não provando que fez-se nova ramificação, pois não ha prova alguma de que se houvesse levantado a anterior; não póde subsistir a multa.

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA INDUSTRIA —2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 2 de Janeiro de 1897

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, os predios ns. 139 da rua da Concordia, 28 da Cambôa do Carmo e 3 da rua de Christovão Colombo.

DIA 4

Foi considerado em condições hygienicas para ser habitado:

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, o 2.º andar do predio n. 50 da rua do Barão da Victoria.

DIA 5

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, os predios ns. 34 da rua da Amizade, 21 da rua da União e 2 da rua da Santa Cruz.

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto, os predios ns. 40 da rua do Riachuello e 121 da rua Velha.

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, o predio n. 137 da rua do Coronel Suassuna.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª — N. 3 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Pedro Francisco dos Santos Feitosa, conhecido por Pedro Casaca, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco de Salles Britto, conhecido por Chico Toucinho e Antonio Gonçalves Sobrinho, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Manoel Raymundo de Almeida, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Geraldo da Silva, Euclides Ferreira, Leopoldo José dos Santos e Pedro José de Almeida, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Manoel Francisco da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Varzea, Manoel Francisco da Silva, como gatuno.

Communicou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio do Rio Formoso, que no dia 19 do mez findo, em terras do engenho Horisonte, do mesmo districto, ás 11 horas da noute, o individuo de nome José Joaquim de Oliveira, armado de uma faca, fez diversos ferimentos em João Vicente dos Santos.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, aquella autoridade procede de accordo com a lei.

A mesma autoridade communicou-me que ás 4 horas da tarde do dia 26 de Dezembro ultimo, na séde do mesmo municipio, o individuo de nome Jovino José de Lima, vulgo Fura Barreira, ferio com um tiro de espingarda a Antonio Marques da Silva.

O criminoso foi preso em flagrante delicto, e contra elle procede-se nos termos da lei.

Ainda communicou-me a referida autoridade que n'aquelle dia, ás 7 horas da noite o individuo de nome Benedicto Honorato de Mello, vibrou duas facadas em José Bernardino de Senna. Contra o criminoso, que se acha preso, aquella mesma autoridade prosegue nas necessarias diligencias.

Com officio de 23 do mez proximo passado communicou-me o juiz do 1º districto do municipio de Timbaúba, que no dia 27 do mesmo mez, cerca de 3 1/2 horas da tarde, os negociantes Joaquim Tavares de Moura e Raymundo de Moura aggrediram e feriram ao negociante portuguez Joaquim Gonçalves de Arruda.

A mesma autoridade procede de conformidade com a lei contra os delinquentes.

O juiz do 1º districto do municipio de Quipapá, em data de 29 do mez findo, communicou-me que, na noute de 26 para 27 do citado mez, no lugar denominado Bregiaho, do mesmo districto, o individuo João Caetano da Silva ferio gravemente a Augusto Ferreira de Lima.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede aquella autoridade de accordo com a lei.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Buique, que no dia 5 do mez proximo passado, foi preso e recolhido a respectiva cadeia o celebre criminoso João José da Fonseca, conhecido por Breu.

Em officio de 2 do corrente, communicou-me o subdelegado do 1º districto da freguezia de Afogados, que no dia 1º na casa de João Dias, sita no lugar Buê, da mesma freguezia, appareceu o individuo de nome Antonio Temotheo de Queiroz e pedio licença ao referido João Dias para descançar, sendo satisfeito o pedido.

Momentos depois, indo João Dias vel-o, encontrou-o morto.

A mesma autoridade, logo que teve conhecimento do facto alli compareceu acompanhado do Dr. Amaro Wanderley, que declarou ter sido a morte occasionada por um accesso pernicioso, mandando depois inhumar o cadaver no cemiterio do Barro.

Foram hoje remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 2º promotor publico da capital as procedidas sobre o ferimento que soffreu Francisca Ignacia de Oliveira, e ao Dr. promotor publico do municipio de Olinda, o auto de exame feito no cadaver de Eleuterio Ferreira Barbosa e o auto de corpo de delicto feito em José Pereira Lima de Oliveira.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 5 de Janeiro de 1897

Tertuliano de Souza Regis.—Ao Exm. Sr. Dr. governador.

J. E. Purcell.—Informe a secção do contencioso.

J. Rufino B. Cavalcanti, Dr. Pedro Pires Pontual, Maria Josepha do Rosario.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, Amorim & C., Henrique Pereira da Silva, Manoel José de Lima, Maria Olympia de Aguiar, Manoel Duarte Pereira, Francisca Amancia das Neves, Rosa Amelia de Castro Muniz, Anna Carolina Cezar de Mello, Companhia do Limoeiro, Estrada de Ferro de São Francisco, viuva Torres & Irmão, José Theotonio Pereira de Carvalho. — Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

Joaquim Gonçalves Coelho.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

O Protocolista,
Amaro A. Baudoux.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de Janeiro de 1897

Alexandrina Rodrigues do Sacramento, Francisca Salles de Freitas, Joaquim Martins Moreira, Antonio Leonardo Rodrigues Filho, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, Banco Popular, Pedro Alexandrino Pires, José dos Santos Andrade, Romão Antonio da Silva, Joaquim Augusto dos Reis.—Informe a 1.ª secção.

Francisco José da Silva e Maria Francisca.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Manoel Fernandes Velloso e José Gonçalves Pinto.—Deferido de accordo com as informações.

Manoel Pereira da Silva.—Em face da informação não ha que deferir.

Francisco Affonso do Reis.—Como pede.

Laurinda Martins de Red e João Luiz de Paula.—Indeferido em face da informação.

Adelaide Rosa de Sales Dutra, Henriqueta Leopoldina Costa, vigario Francisco Joaquim da Silva, Antonio Fernandes da Silva, Amelia Maria da Costa, Anna Francelina de Carvalho Correia, Candido José da Sliva Guimarães e seus filhos, João Baptista de Oliveira, Herminia Jovina da Conceição, Anna Carolina de Medeiros, Manoel Antonio Gonçalves de Macedo, Vicente Ferreira Pinto, Rosa Amelia de Albuquerque Campello, Veneravel Irmandade do SS Sacramento da matriz de S. Antonio, Delphina Leopoldina da Costa, Miguel Archanjo de Mattos, Tranquilino José da Silva, Maria da Piedade do Bomfim, Francisco Jacintho de Sampaio, Manoel José da Costa.—Deferido.

João Jacintho de Medeiros Resende.—Deferido nos termos da informação.

José Soares do Amaral.—Deferido quanto aos exercicios findo e corrente.

O Porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

RELIGIÃO

Dia de Reis

(Adelina Amelia Lopes Vieira)

I

N'esse dia em Judá pobres pastores
Ouviram vozes na amplidão serena:
Eram cantos de glorias e de amores,

Hosannas jubilosas, sons de avena...
Vinha em caudaes a luz, elles pasmados
Foram seguindo os canticos sem pena;

Deixaram seus rebanhos tresmalhados
E só ante um presepio detiveram
Os passos até alli accelerados.

N'um extasi ineffavel se esqueceram,
Que encantada mansão! Vergeis celestes,
Aonde os cegadores não vieram,

Todos cobertos de jasmins agrestes,
De boninas, de murtas perfumosas,
De floridos rosaes! Que campos estes!

Cobrem bravias e nevadas rosas
O tosco tecto; o roto e velho muro
Que esconde um Deus nas sombras mysteriosas.

Alli a Virgem Mãi contempla o puro
Fructo do ventre seu, Jesus menino,
Entre pastores, de animo seguro.

Vêde como é formoso e pequenino!
Veio ao mundo por vós, povo inconstante;
Elles curvados, nesse olhar divino

Hauriam nova vida, radiante,
Vida cheia de fé, de amor immenso!
Depois vieram Magos do Levante,

Reis que traziam myrrha, nardo, incenso,
Oleos, aromas preciosos, ouro...
Guiara-os de uma estrela o brilho intenso.

E em volta de Jesus formoso e louro
Em um momento se amontoa e cresce
O mais copioso e rutilo thesouro.

Sobre os tres reis a graça resplandece
E eil-os, antes rivaes, amigos francos,
Jurando affecto e paz. A noite desce,

Fervilham astros, e caminhos brancos
Da Via-Lactea, em plena claridade,
Geram ninhos de amor pelos barrancos;

Entre sons de uma estranha suavidade
Cantam anjos—Hosanna nas alturas
E paz na terra a toda a humanidade.

O céo, o mar, as selvas mais escuras
Banharam-se de luz indefinida
E nas mais negras, tristes desventuras
Em torrentes jorrou a paz e a vida.

II

Contraste horrendo! Neste anniversario
De amor, a luz de incendio tenoroso,
Debaixo de um céo negro e mortuario,

Tendo em torno o mar que ruge undoso,
Debateram-se os homens torturados
Por supplicio dantesco e pavoroso!

Tinham p'ra o céo os braços levantados
E não os via Jesus nesse martyrio,
Nem lhes ouvio os gritos consternados.

Brados, imprecações, prantos, delirio,
Odios, blasphemias, medo, prece ardente...
Uma mãi beija a filha, um branco lirio,

E ás ondas a arremessa afoutamente
Para atirar-se após; outra os reune
E os acarinha e exhorta docemente;

Abraçada ao avó, julga-se immune
Uma menina loura e diz sorrindo:
— Deus não é mão avo, não nos desune!

E lavra o incendio e o mar em volta abrindo
A fauce monstruosa as vidas traga;
Tudo se afunda... e a noite vai subindo...

Um busca o filho, o rosto n'uma chaga,
Ou rachamando o esposo, impreca a sorte,
Emquanto um anjo, em pranto, a beija e afaga!

Homens brutaes na luta contra a morte,
Sem ver as criancinhas na passagem
As precipitam n'agua; quem, mais forte,

Póde vencer a tetrica voragem
Nada offegante; subito, bem perto,
Surge outra barca, a salvação! Coragem!

Chama o povo impetrando o abrigo certo!...
A barca vem... recua... vai-se lenta...
Ulula o mar—grande sepulchro aberto!

E no cáes, cada vaga que rebenta,
Leva um cadaver sobre o dorso immundo!
A terra toda em gritos se lamenta.

Ouvem-se imprecações de odio profundo!
Ouvem-se gargalhadas de loucura!
Ouve-se o estertorar do moribundo!

Fogem de horror as nuvens pela altura,
Brilha na treva a chamma desabrida...
Onde era o teu amor, ó Virgem pura?

Onde estavas Jesus, fonte de vida?

ESTADO DA UNIÃO

CAPITAL FEDERAL

Datas até 3 do do passado.

O Sr. Ministro da Fazenda expedio as seguintes circulares:

« Declaro aos Srs. chefes de repartições dependentes deste ministerio, para seu conhecimento e devidos fins:

1.º Que devem gozar da reducção de 30% das respectivas taxas, no pagamento dos impostos aduaneiros, não sómente o toucinho salgado ou em salmoura, o bacalhão e a banha de porco a que se refere o art. 15 das disposições geraes da lei n. 428 de 10 de Dezembro corrente, mas tambem o arroz, cevada, farello, feijão, milho e pinho; ficando modificada por esta fórma a ultima parte da circular de 11 de Dezembro corrente.

2.º Que ficam excluidos da reducção de 30 % do art. 51 da citada tarifa o xarque, platino e o kerozene, porque a lei posterior, a da receita para o exercicio de 1897, sujeitou esses generos a novas taxas que constituem excepção á lei anterior como foi expresso no art. 1.º da referida lei. »

" Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que, tendo em consideração o que me representou a Associação Commercial do Rio de Janeiro, em officio de 19 do corrente, e considerando na possibilidade de já se acharem mercadorias embarcadas para o Brazil, da data da promulgação da lei do orçamento para o exercicio de 1897, resolvi que em relação a ellas prevaleçam as taxas aduaneiras vigentes ao tempo de embarque. "

— Das economias já realisadas destacam-se a extincção da commissão de estudos do planalto e da estrada de ferro de Catalão a Cuyabá.; a extincção, que estará realisada até 31 de Dezembro, da commissão de compras na Europa e das repartições de terras publicas e colonisação e da fiscalisação de estradas de ferro.

Já foram dadas ordens para dissolver a commissão de estudos do porto do Natal e suspender o alargamento da linha do ramal de S. Paulo, da estrada de ferro Central e todos os trabalhos de prolongamento das estradas de ferro da União, que são realisadas pela administração publica.

O Sr. Ministro estuda cuidadosamente o valor dos contractos celebrados com o governo para a construcção de obras de estradas de ferro, afim de resolver com urgencia quaes as que podem ser rescindidas e quaes as que têm de ser respeitadas.

Relativamente a portos, só ficarão as commissões que têm produzido estudos em condições de serem aproveitados; e,

ILEGIVEL

gundo estamos informados, são muito poucas as que se acham n'essa situação.

Em quasi todas as verbas consignadas no orçamento para varios outros serviços d'esse ministerio, sabemos que haverá grande côrte, sem prejuizo sensivel para os diversos serviços.

— Foram exonerados: o engenheiro Clodomiro Pereira da Silva do cargo de chefe da linha da estrada de ferro Sul Pernambuco, Fructuoso Sertorio Portilho, do cargo de secretario da construcção da estrada de ferro de Porto-Alegre á Uruguayana, e o engenheiro Antonio Sampaio Pires Ferreira, do cargo de director da estrada de ferro de Sobral.

— Bom serviço, diz o *Jornal do Commercio*, acaba de prestar o distincto engenheiro Dr. Manoel de Mendonça Guimarães, actualmente em Amsterdam a negocio da Companhia Assucareira Parahyba-Sergipe, de cuja directoria é digno presidente, refutando falsos conceitos de uma correspondencia dirigida de Lisboa, ao jornal *La Metropole*, que se publica em Anvers, com relação ás nossas actuaes condições economicas e especialmente á situação da classe agricola no Brazil.

Assim fizessem todos os brazileiros na Europa e não correriam mundo tantas inverdades a respeito do nosso paiz.

Damos em seguida o artigo do nosso illustrado compatriota:

" Bruxellas, (hotel de França) 12 de Novembro.— Sr. Director da *Metropole*.—Anvers.

" Li com grande interesse uma correspondencia de Lisboa, datada de 23 de Outubro, e publicada no vosso numero de domingo ultimo sob o titulo: *Cartas de Portugal*.

Permittir-me-ha, senhor, que apresente algumas observações relativamente aos algarismos que dizem respeito ao Brazil, e que lhe será, tenho a certeza, tanto mais agradavel, quanto não querereis induzir vossos leitores em erro por intermedio de vosso interessante jornal.

Primeiramente faço notar que o vosso correspondente expõe vossos leitores a uma grande confusão, fallando em reis, quer a proposito da moeda portugueza, quer da moeda brazileira, pois que a denominação *réis* é commum ás duas moedas sem que ellas sejam de valor igual.

Lê-se nessa correspondencia que o commercio brazileiro acaba de soffrer um prejuizo de mil milhões de francos.

Vou raciocinar com os dados que alli se encontram.

O vosso correspondente diz que a perda para o café foi de 20$000 réis, preço corrente, perdeu, portanto, 40 %.

Accrescenta que para os outros productos—assucares, etc.,—as perdas foram semelhantes.

Portanto, o valor de todos os productos é de £ 100.000.000 ou frs. 2 1/2 mil milhões.

Tendo sido a producção do anno passado igual á do anno corrente, e tendo sido duplo o preço, a producção do Brazil—exportada—foi, no anno findo, de.......... £ 200.000.000 ou 5 mil milhões, segundo vosso correspondente.

Ora, estes algarismos, seja cem ou duzentos milhões sterlinos, estão bem distanciados do valor da nossa exportação que não vai além de 50 milhões sterlinos.

Sendo o valor total de nossa exportação de mil milhões e um quarto, como quereis que tivesse perdido mil milhões?

Tudo isto, senhor, como vêdes, é pura fantasia, como é igualmente quasi tudo quanto se tem dito do Brazil ha algum tempo, para nos dar na Europa reputação que não merecemos.

Devo accrescentar, Sr. director, que os agricultores do Brazil formam uma classe muito honrada, e que a agricultura é uma industria excessivamente remuneradora; e que esta classe não tem costume de não pagar os adiantamentos que lhe são feitos sobre seus productos, como deu a entender o vosso correspondente, dizendo que o commercio fez adiantamentos contando com preços que descerão 50 %.

Em relação a difficuldades financeiras de Portugal, que vosso correspondente explica como tendo por causa as relações commerciaes de Portugal com o Brazil, permitta-me que o informe de que não são as relações commerciaes que soffrem com o estado do cambio do Brazil.

O que faz soffrer Portugal é que este paiz recebe do Brazil menos dinheiro do que outr'ora, sob a fórma de economias accumuladas por portuguezes, que entre nós fizeram fortuna e que despendem em Portugal os seus rendimentos, ou ainda de pensões enviadas a suas familias por portuguezes residentes do Brazil.

A drenagem do dinheiro do Brazil para Portugal e para a Italia—eis a causa permanente da baixa do cambio entre nós.

Se esta causa desapparecesse, o cambio subiria immediatamente.

Receba, senhor, os protestos da minha mais perfeita consideração.—*M. de Mendonça Guimarães*.

— Segundo um telegramma de Pelotas, é sabido ahi que o coronel Eusebio Carrasco, que em companhia de outros officiaes, vinha ao Rio-Grande, de passagem para Porto-Alegre, a bordo do *Itaipaca*, procurou o correspondente da *Gazeta de Noticias*, afim de intervistal-o a respeito da revolução oriental.

Amavelmente recebido, o coronel Carrasco da melhor vontade accedeu ao convite, declarando logo que fallaria a verdade, afim de que a imprensa possa registrar as occurrencias.

O coronel Carrasco é de physionomia agradavel e calma; é official reformado de cavallaria de linha do exercito oriental, contando 53 annos de idade, e reside no departamento de Durasno, em Barra de Palmas.

Durante a entrevista nenhuma censura fez aos companheiros da revolução, não deixando transparecer magua pela situação em que se encontra.

Disse que o fim do movimento era derrubar o governo de Idiarte Borba; e quando tomaram armas, não tinham escolhido em caso de victoria da revolução quem substituiria o presidente Idiarte. Entretanto, fallava-se que viria personagem politico residente na Republica Argentina.

Disse mais que todos os chefes blancos estavam contra o governo actual, por ser impatriotico e que a revolução começou sem elementos que garantissem victoria, mas elles eram promettidos.

Deu como causa do fracasso não apparecerem as forças de Apparicio Saraiva, que affirmava estarem reunidas no centro do Estado Oriental.

Affirmou ser inteiramente falso que federalistas brazileiros prestassem auxilio, quer directa, quer indirectamente, contando a revolução apenas com alguem da Republica Argentina.

O unico official da revolução que estivera no do Rio Grande era Apparicio, de nacionalidade oriental.

Os directores do movimento continuamente repetiam as ordens de que não se utilisassem dos bens de brazileiros senão de accordo com estes, garantindo o mais possivel tanto vidas como propriedades. Ignora se havia directores mentaes da revolução, conhecendo apenas como unico chefe Apparicio, que dirigio sempre as operações.

Garante ser falsa a noticia que Apparicio fosse derrotado, fugindo acompanhado sómente de dez homens.

No encontro havido com as forças do governo, não se lembra do dia, na estação da Mancivilhada, no centro da Republica Oriental, morreu Colasso, chefe revolucionario em Polonio Ciavico. Apparicio durante o movimento nunca foi ferido.

Ha doze dias separou-se d'elle, que gozava saúde, e então seguia juntamente com 18 homens de Assegua para Corrientes.

Depois disso não teve noticias d'esse chefe.

Estava, com as forças que commandava, acampado em Assegua, esperando armamento e munições promettidas por Apparicio, mas, nada chegando, resolveu transpor a fronteira, apresentando-se á frente de 59 homens ás forças brazileiras a quem entregou o pouco armamento que possuia.

O commandante das forças brazileiras mandou um official com um piquete acompanhar os revolucionarios até Bagé, onde os soldados destes foram dispersados, vindo os officiaes para Porto-Alegre afim de serem internados.

E' verdade que o preto Adão commandou cincoenta homens, sendo ferido em uma perna, bem como o major Annicio Menna, da guerrilha em Assegua, pelas forças governistas ao mando de Nascimento Borba.

No mez passado um filho de Gumercindo Saraiva, de dezeseis annos, joven de muita audacia, que andava com as forças de Apparicio, foi ferido no encontro com a gente governista sob o commando do general Muniz. Disse que tem esperanças de um decreto de indulto; no caso contrario não cessará a campanha até conseguir triumphar a causa assim que pude regressar á patria.

Garante que durante a revolução nunca houve encontro serio. Os revolucionarios não passavam de 1.200 homens, não havendo soldados do exercito legal, como circulou a noticia. Desses 1.200 homens apenas 60 tinham armas de fogo de diversos systhemas, os restantes carregavam lanças e espadas; não sabe se ha fundamento para Apparicio declarar que entrara na revolução do Rio-Grande porque Gumercindo e outros chefes brazileiros prometteram auxilio á que projectava no Estado Oriental.

Por ultimo disse que não sabe onde serão internados, findando assim a entrevista que durou cerca de meia hora.

Acompanha os officiaes revolucionarios até Porto Alegre o alferes do 1º de cavallaria do exercito brazileiro Astrogildo Figueiredo.

— Parece que dos empregados da Inspectoria de Terras e Colonisação, apenas quatro ficaram addidos á Secretaria da Industria, por terem mais de dez annos de serviço.

— O Sr. Ministro da Fazenda declarou ao Presidente do Espirito-Santo que não tendo as apolices desse Estado cotação na Bolsa do Rio de Janeiro, não podem ser recebidas em caução nas Repartições da União.

— Fallam que o Sr. Dr. Pedro Soares será nomeado sub-director de uma das importantes directorias do Thesouro Federal.

— Na sessão de 7 de Dezembro do parlamento italiano o Sr. Visconti-Venosta, Ministro de Estrangeiros, respondeu a tres questões sobre os incidentes do Brazil, segundo diz o *Jornal do Commercio*.

Depois de ter feito o historico da questão, o Ministro diz que o accordo adoptado dá satisfação ás reclamações do Governo Italiano. Pelo inquerito verifica-se que a bandeira italiana insultada em S. Paulo não era uma bandeira official, içada em edificio diplomatico, mas uma bandeira particular. O Governo Brazileiro, depois de ter instaurado processo contra os culpados, exprimio por uma nota official o seu vivo pezar pelo incidente.

Relativamente ás reclamações antigas e novas, disse o Ministro, teriamos acceitado um arbitramento offerecendo garantias, mas a difficuldade de accordo nos detalhes deu lugar á preferencia de uma solução immediata que é o pagamento pelo Governo do Brazil de 4 milhões de francos, distribuidos pelo Governo Italiano. O Governo Brazileiro desejava a retirada immediata do consul da Italia em S. Paulo, declinámos desse pedido, porquanto o inquerito estabeleceu que a conducta do consul foi motivada pelas circumstancias excepcionaes. O Governo Italiano, porém, considerando que a manutenção do consul não podia corresponder aos interesses diplomaticos actuaes e tendo a intenção de elevar o Consulado da Italia em S. Paulo a uma classe superior, foi necessario nomear para S. Paulo um consul de classe mais elevada. Em decisão foi notificada ao Governo Brazileiro, logo que foi decidido um accordo satisfactorio. O accordo italo-brazileiro obteve a approvação do Congresso Brazileiro. Por conseguinte, terminou o Ministro, podemos considerar encerrada a longa série de questões entre os dous Governos.

Os deputados que tinham interpellado o Ministro responderam *fazendo grande elogio do consul Brichanteau*.

— Em conferencia ministerial tratou-se no dia 28 do passado da questão de Cuba.

Ficou assentado nada se fazer por enquanto, esperando occasião asada para uma acção collectiva americana.

— Ao Sr. Vice-Presidente da Republica foi enviado o seguinte telegramma:

« PORTO ALEGRE, 28. O Governo do Estado não quer eleições livres. Ha violencias, ameaças, preparo de fraudes por toda a parte. Em Taquara, no primeiro circulo, o chefe liberal Esteves, ameaçado pela força publica, pede-vos garantias. Secções inteiras, em outros municipios, estão sem mesas, não terão eleições. Protesto unanime contra a dictadura. João Francisco, na Campanha, recruta adversarios; o delegado de policia de Sant'Anna e os de outros pontos, á frente de escolta, ameaçam 5.º circulo, Santa Cruz, onde o Governo foi derrotado nas eleições municipaes, sem uma mesa. Aqui, no ultimo alistamento, houve innumeras exclusões; até o deputado Moacyr, que só sahio para o Rio no exercicio do mandato, foi excluido. Em Belém recusam entregar os titulos a mais de 50 eleitores. O governo, decidindo consultas municipaes, manda que regeitem votos de eleitores titulados, mas que foram cortados illegalmente na ultima revisão. E' fastidioso enumerar dozenas de factos analogos.

Todos esperam providencias vossas. Pedimos resposta.—Saudações.—General *Raphael Lima.—Antão de Farias.—Barros Cassal.—Francisco Miranda.*—Coronel *Simões Pires*.

— A 29, ao saber que havia partido força para Campos por ordem do Sr. Vice-Presidente da Republica, o Sr. Alberto Torres, julgando-se melindrado por não ter sido ouvido nem avisado do incidente, pretendeu deixar o cargo de secretario de Estado.

O facto deu logar a successivas conferencias de varios Srs. Ministros, que se entenderam com o Sr. Vice-Presidente da Republica. Accedendo este á retirada do contingente do 33.º de Campos, para onde seguira, desfez-se o escrupulo do Sr. Alberto Torres e restabeleceu-se a harmonia por momento perturbada.

— O Ministro da Guerra declarou a repartição do ajudante general que foi fixado em 765 o numero de officiaes e em 1.200 o de praças que durante o anno proximo vindouro, poderão se matricular nas escolas militares da Republica, sendo: na Escola Militar da Capital Federal 300 officiaes e 445 praças, na do Ceará 165 officiaes e 425 praças e na do Rio Grande do Sul 300 officiaes e 300 praças.

— Foi a 29 assignado o decreto que manda observar, na estrada de ferro Central do Brazil, o regulamento modificado pela lei n. 429 de 10 de Dezembro de 1896 e faz extensiva tal modificação ás demais estradas de ferro da União no que lhes for apreciavel.

POLITICA

BALANCETE POLITICO

O nosso illustrado collega d'*A Noticia*, consigna na rubrica *O exterior pelo Telegrapho*, a actualidade na sua maior synthese da situação internacional que se desenrola na Europa e reflecte-se na America.

Seus conceitos são credores de apreciações; e por isso damol-os, com a devida venia, ao conhecimento dos nossos leitores.

"O Natal, com tanto amor e devoção festejado, no exterior, no exterior principalmente cuja vida nos interessa, é, por via de regra, um momento feliz, porque não tem historia.

Os chefes de estado e seus ministros, os diplomatas, os jornalistas, todos esses emfim que directa ou indirectamente influem nos acontecimentos que perturbam a tranquillidade do mundo ou lhe attrahem e fixam attenção, recolhem-se ao lar e buscam no remanso da paz domestica o socego que frequentemente as suas ambições e vaidades perturbam na vida universal.

São, pois, n'estes dias escassas as noticias, que n'este momento gyram sobre os mesmos successos, de um modo que seria fatigante se não nos lembrassemos do proloquio francez *pas nouvelles, bonnes nouvelles*.

As que temos não chegam a ser boas, são apenas banaes.

Um general hespanhol, Rios, parece que foi derrotado em Navaleta, nas Philipinas, isto já no dia 8, apezar de estar á frente de quatorze mil homens e ser apoiado por navios de guerra. A lucta naquellas ilhas ameaça dever prolongar-se tanto como a de Cuba, pois, não obstante as affirmações dos hespanhóes, ella não se mostra tão perto de terminar como se lhes antolha ao seu optimismo patriotico.

Da grande Antilha, as cousas estão no mesmo pé.

Corre novamente em New-York o boato da solução da questão cubana mediante a intervenção amistosa dos Estados-Unidos.

Tantas vezes tem esse boato corrido, que a nossa credulidade começa a desconfiar d'elle.

Não devemos esquecer demais que New-York é um grande emporio commercial, e que noticias taes alli se inventam como elemento do jogo da bolsa, e precisamente a mensagem de Cleveland e as recentes moções do congresso americano haviam funestamente influenciado o mercado dos titulos.

O *Times* parece acreditar ao contrario n'uma acção menos pacifica dos Estados-Unidos e aconselha á Hespanha a não esquecer que o Sr. Cleveland disse que poderia chegar para elles o dever de intervirem em Cuba e acredita que, se aquella não pacificar essa ilha em prazo breve, o presidente adopte a proposta Cameron.

Apezar do conceito que nos merecem as opiniões do respeitavel orgão da City, continuamos a crer que se não irá até essa extremidade.

E é, com a recusa do governo allemão em acceitar o Sr. Huentun-Shien como embaixador chinez perante elle, o que de mais digno de nota nos transmitte o telegrapho ".

ESCRINIO

AO PIANO

Tanto mais vibra quanto mais encanta
A clara voz que o teu piano exhala,
Harpeja a clave e uma illusão trescala
De cada nota que em teus dedos canta.

A chimera febril que me quebranta
O pensamento e o coração embala
Faz-me suppôr que a melodia estala
D'essa idéal e dulcida garganta...

E se tu vaes, n'um trecho apaixonado,
Céleremente as mãos distanciando
Na alvissima planura do teclado,

Minha alma cuida vêr do azul baixando
De azas abertas, tremulo e cançado,
Um fugidio rouxinol cantando.

ARTHUR BAHIA.

REVISTA DIARIA

Eleições federaes—3º districto.

	votos
Pesqueira	
Dr. Malaquias Gonçalves.	678
Dr. Alexandre José Barbosa Lima	652
Dr. Estevão de Sá.	575
Dr. Phaelante.	372
Dr. Martins Junior.	23
Cabo	
Dr. Estevão de Sá.	203
Dr. Malaquias Gonçalves.	151
Dr. Martins Junior.	98
Dr. Phaelante.	55
Dr. Barbosa Lima.	29
S. Bento	
Dr. Barbosa Lima.	257
Dr. Malaquias.	233
Dr. Martins Junior.	303
Dr. Phaelante.	94
Dr. Estevão de Sá.	80
Panellas	
Dr. Martins Junior.	489
Dr. Barbosa Lima.	310
Dr. Malaquias.	303
Dr. Estevão de Sá.	99
Dr. Phaelante.	99
Pedra	
Dr. Malaquias.	129
Dr. Barbosa Lima.	128
Dr. Martins Junior.	123
Dr. Estevão de Sá.	97
Dr. Phaelante.	58
Escada	
Dr. Barbosa Lima.	233
Dr. Martins Junior.	173
Dr. Malaquias.	115
Dr. Phaelante.	91
Dr. Estevão de Sá.	90
Victoria	
Dr. Martins Junior.	383
Dr. Malaquias.	315
Dr. Barbosa Lima.	259
Dr. Estevão de Sá.	200
Dr. Phaelante.	200
Gravatá	
Dr. Martins Junior.	333
Dr. Malaquias.	235
Dr. Barbosa Lima.	256
Dr. Estevão de Sá.	34
Dr. Phaelante.	32
Caruarú	
Dr. Barbosa Lima	396
Dr. Malaquias	342
Dr. Martins Junior	336
Dr. Phaelante	205
Dr. Estevão de Sá	175
Bezerros	
Dr. Barbosa Lima	378
Dr. Malaquias	376
Dr. Martins Junior	355
(Houve duplicata autonomista).	
Gloria de Goytá	
Dr. Martins Junior	285
Dr. Malaquias	251
Dr. Estevão de Sá	121
Dr. Phaelante	105
Dr. Barbosa Lima	96
Altinho	
Dr. Martins Junior	254
Dr. Barbosa Lima	204
Dr. Malaquias	193
Dr. Phaelante	67
Dr. Estevão de Sá	40
Bonito	
Dr. Barbosa Lima	387
Dr. Malaquias	318
Dr. Martins Junior	307
Dr. Phaelante	250
Dr. Estevão de Sá	244
Resultado total	
Dr. Malaquias A. Gonçalves	3638
Dr. Alexandre José Barbosa Lima	3635
Dr. Martins Junior	3485
Dr. Estevão de Sá	1945
Dr. Phaelante	1631

4.º DISTRICTO

Agua Preta	
Dr. Cornelio da Fonseca	452
Dr. Julio de Mello	441
Dr. Lourenço de Sá	156
Dr. Albino Meira	148
Dr. Moreira Alves	22
Amaragy	
Dr. Julio de Mello	143
Dr. Cornelio da Fonseca	193
Dr. Albino Meira	108
Dr. Lourenço de Sá	104
Dr. Moreira Alves	4
Barreiros	
Dr. Cornelio da Fonseca	351
Dr. Julio de Mello	259
Dr. Moreira Alves	136
Dr. Albino Meira	53
Dr. Lourenço de Sá	31
Bom Conselho	
Dr. Moreira Alves	466
Dr. Julio de Mello	465
Dr. Lourenço de Sá	77
Dr. Albino Meira	14
Correntes	
Dr. Julio de Mello	563
Dr. Moreira Alves	533
Dr. Lourenço de Sá	79
Dr. Albino Meira	79
Canhotinho	
Dr. Julio de Mello	575
Dr. Cornelio da Fonseca	531
Dr. Lourenço de Sá	428
Dr. Moreira Alves	111
Dr. Albino Meira	110
Palmares	
Dr. Julio de Mello	455
Dr. Cornelio da Fonseca	453
Dr. Lourenço de Sá	181
Dr. Moreira Alves	165
Dr. Albido Meira	
Quipapá	
Dr. Cornelio da Fonseca	555
Dr. Moreira Alves	555
Dr. Lourenço de Sá	94
Dr. Albino Meira	94
Rio Formoso	
Dr. Julio de Mello	241
Dr. Cornelio	231
Dr. Lourenço de Sá	102
Dr. Albino Meira	101
Dr. Moreira Alves	10
Serinhãem	
Dr. Julio de Mello	275
Dr. Cornelio da Fonseca	265
Dr. Lourenço de Sá	160
Dr. Albino Meira	94
Dr. Moreira Alves	7
Garanhuns	
Dr. Cornelio da Fonseca	438
Dr. Moreira Alves	433
Dr. Lourenço de Sá	247
Dr. Albino Meira	246
Gamelleira	
Dr. Cornelio da Fonseca	288
Dr. Julio de Mello	285
Dr. Lourenço de Sá	180
Dr. Albino Meira	160
Dr. Moreira Alves	162
Ipojuca	
Dr. Julio de Mello	585
Dr. Lourenço de Sá	548
Dr. Cornelio da Fonseca	230
Dr. Albino Meira	220
Dr. Moreira Alves	100
Resultado final	
Dr. Julio de Mello Filho	4298
Dr. Francisco Cornelio	3006
Dr. José Moreira Alves	2730
Dr. Lourenço de Sá	2300
Dr. Albino Meira	1512

5.º DISTRICTO

E' este o resultado eleitoral dos seguintes municipios; Aguas-Bellas, Alagoa de Baixo, Boa-Vista, Cabrobó, Floresta, Flores, Buique, faltando uma secção, Ingazeira, Leopoldina, Petrolina, Salgueiro, Tacaratú, Villa Bella, Triumpho, faltando sómente o resultado das eleições dos municipios de Belmonte, Granito, Ouricury e S. José do Egypto.

Para Senador	
Dr. Gonçalves Ferreira	5300
Dr. João Barbalho	1395
Para Deputados	
Dr. Miguel Pernambuco	4035
Dr. Juvencio de Aguiar	3345
Dr. João de Siqueira	2809
Dr. Gonçalves Maia	1838
Tenente-Coronel Apollinario	1258

Aos nossos assignantes do Recife.—Tendo adoecido ante-hontem um dos distribuidores d'este *Diario* na freguezia do Recife, pedimos encarecidamente aos assignantes d'aquelle bairro que não receberam o jornal hontem e talvez hoje, o obsequio de mandar buscal-os em nosso escriptorio.

Por esta falta involuntaria apresentamos desculpas aos nossos bons assignantes.

Pariz—E' este o nome do romance que Emile Zola começou a escrever agora.

Faz parte da collecção *Trois Villes*, da que elle já publicou *Lourdes* e *Rome*.

Intervistado por um redactor do *Gaulois* a respeito do seu novo trabalho, Zola respondeu:

« Nenhum dos meus romances dará a impressão de *vida* que este ha de dar: as multidões e os individuos nelle desfilarão, os personagens muito numerosos ahi hão de se acotovellar.

Pariz será como uma cuba em ebulição, uma cuba a ferver: a vida intellectual, a vida manual, o Palais-Bourbon, a magistratura, os artistas, tudo o que constitue a nossa grande cidade ahi ha de ser representado »

Como já noticiamos, *Pariz* vae ser primeiramente publicado em folhetim no *Journal*, que comprou a Zola esse direito.

Que tal!—Vae por conta do jornal extrangeiro, onde lemos esta noticia:

O vice-rei de Petchli, Li-Hung-Tchang, quando esteve ultimamente em Londres, foi visitar o tumulo de Gordon, que serviu no exercicio chinez.

Um dos parentes desse general, agradecido ao vice-rei por aquella sua homenagem, presenteou-o com um soberbo cão de raça.

Li-Hung-Tchang enviou no dia seguinte uma carta ao offertante, manifestando-lhe o seu pezar por não gostar de carne de cachorro, mas que a sua comitiva tinha-a achado deliciosa.

Cabe aqui—um *schoking*!

Delegacia de Policia no Municipio de Timbaúba—Em 39 de Dezembro de 1896.

Illustre Cidadão.—Em resposta ao vosso telegramma de hontem, tenho a informar-vos o seguinte:

Que Joaquim Gonçalves de Azevedo, foi aggredido em sua propria casa por Joaquim Francisco de Moura e Raymundo Evaristo de Moura, que armados de rewolver deram-lhe algumas pancadas com os mesmos, não tendo conseguido seus intentos por ter se opposto a isso o capitão José Victor e outros habitantes da mesma rua e contra os criminosos, instaura-se processo, que já acha-se em poder do Promotor Publico, afim de dar a competente denuncia.

Saúde e Fraternidade.—O Delegado, *Olympio Nabor Pereira Borba*.

Apollo—Sob essa denominação, acabam de fundar nesta cidade uma Sociedade Dramatica alguns amantes da arte de Talma.

Não precisamos encomiar a idéa que tiveram esses moços e levaram a effeito; mas fazemo-nos o dever de desejar que ella não esmoreça em sua iniciação, se desenvolva, e colha todos os seus fructos, naturaes e do esforço dos creadores da Sociedade Dramatica Apollo.

Aggressão e ferimento.—No dia 27 de Dezembro ultimo, na séde do Municipio de Timbaúba, por volta de 3 1/2 horas da tarde, os negociantes Joaquim Tavares de Moura e Raymundo de Moura, aggrediram e feriram ao portuguez Joaquim Gonçalves de Arruda, igualmente negociante.

Taxa telegraphica para a imprensa.—Communicou-nos o Sr. Joaquim Magalhães, digno encarregado do Telegrapho Nacional n'esta capital, que em virtude da circular n. 2 da Directoria Geral dos Telegraphos, começou a vigorar de hontem o abatimento de 75 % aos telegrammaz da imprensa.

Esta vantagem é concedida pela lei n. 128 de 10 de Dezembro de 1896.

Eleição Federal em Sergipe.—Nos foi mostrado o telegramma de procedencia de Aracajú e nos seguintes termo:

Eleitos:—Senador: Coelho Campos 4522 votos.

Deputados:—Olympio Campos 3586; Doria 3384; Geminiano Brazil 3111 e Felisbello 2935.

Bazar da Graça.—Estará bastante animado hoje a noute o bazar do largo da Graça. Tocará uma banda marcial das 6 horas da tarde ás 10 da noute.

Bandeira.—Na proxima sexta-feira terá lugar a primeira novena de Nossa Senhora do Sacramento, na Varzea, sendo antes hasteada a bandeira.

A festa effectuar-se-ha no dia 18 do corrente.

Mappas—Da Secretaria da Questura Policial remettem-nos os seguintes mappas para publicarmos:

Estado de Pernambuco

ANNO DE 1895 — MEZ DE DEZEMBRO

Entradas de presos para a Casa de Detenção

Municipio	Numero	Homens	Mulheres	Vagabundos	Desordeiros	Ebrios	Gatunos	Homicidas	Offensas physicas	Violencia carnal	Offensas á moral	Nacionaes	Estrangeiros
Recife	140	119	21	8	67	2	33	1	7	2	15	131	7

Mez de Dezembro — Anno de 1896

Indegentes e loucos remettidos para os estabelecimentos de caridade

ESTADO	MUNICIPIO	NUMERO	HOSPITAL PEDRO 2 · Homens	HOSPITAL PEDRO 2 · Mulhere	AZYLO DE MENDICIDADE Homens	AZYLO DE MENDICIDADE Mulheres	HOSPICIO DE ALIENADOS Homens	HOSPICIO DE ALIENADOS Mulheres
Pernambuco . . .	Recife	31	13	5	5	2	8	1

Mez de Dezembro — Anno de 1896

FACTOS NOTAVEIS E ACCIDENTES

Estado	Municipio	Numero	Factos notaveis: Suicida	Mortes casuaes	Mortes por imprudencia ou negligencia	Incendio	Naufragio	Inundações	Accidentes: Estrada de ferro	Officinas industriaes
Pernambuco	Recife	9	1	3	—	2	—	—	3	—

Mez de Dezembro — **Anno de 1896**

Exames cadavericos, autopsias e exhumações

Estado	Municipio	Numero	Exames cadavericos	Autopsias	Exhumações
Pernambuc.	Recife	5	3	2	—

Estado de Pernambuco

MEZ DE DEZEMBRO — ANNO DE 1896

Corpos de delicto

Municip.	Numero	Natureza dos delictos: Lesões corporaes — Mortaes	Graves	Leves	Violencia carnal — Defloramentos	Estupro
Recife	21	2	7	8	3	1

Garanhuns—Escrevem-nos em 2 do corrente d'essa cidade:

"Desejamos que o anno que despontou hontem, seja bastante prodigo para essa illustrada redacção, cercando-a de todas as venturas desejaveis.

O nosso bello e pitoresco Garanhuns, esteve um pouco frio nos primeiros dias festivos, pois, que na tradiccional noite do Natal, tivemos apenas a missa do galo, que foi muitissimo concorrida.

Hontem, porém, o caso mudou de figura, a cidade em geral vestio-se em purpura de alegria, e assim tivemos de vêr uma enorme concurrencia á missa que teve logar ao meio dia.

De 2 horas da tarde até 8 dá noite tivemos por entre o mais festivo alvoroço, os brinquedos denominados: cavalhada, caboclinhos, quilombo e reizado; das 9 até 5 da manhã houveram animadissimos bailados e cavallo marinho, em differentes pontos, sendo sempre enorme a concurrencia, notando-se felizmente, que a policia portou-se perfeitamente, graças ao modo bem orientado e correcto com que a dirige aqui o seu commandante tenente Ermirio de Souza.

Assim a população garanhunense, teve uma bôa entrada de anno, divirtindo-se aos bafejos da ordem e da moralidade, sem haver o menor motivo para qualquer desgosto.

De accôrdo com as previsões tradicionaes, é crivel que os garanhunenses e seus hospedes encontrem no 97 um anno cheio de venturas. Os brinquedos referidos proseguem até o dia 6, continuando portanto a nossa cidade sob o dominio da alegria.

— Ha dias acha-se entre nós o Dr. Juvencio da Costa Britto, promotor d'esta comarca, ultimamente nomeado; aguardamos o desenvolvimento dos actos de S. S. para nos externar a respeito, sendo que por informações sabemos que elle possúe os predicados precisos para desempenhar-se perfeitamente.

— Em relação á instrucção publica temos uma analyse, que apresentaremos de outra vez.

— O pleito eleitoral correu perfeitamente bem, trabalhando os chefes politicos tanto quanto foi possivel, sem que nenhum incidente desagradavel houvesse, apparecendo, apenas uns ligeiros protestos que não affectam a seriedade do pleito.

As dignas autoridades judiciarias e policiaes corresponderam perfeitamente a espectativa publica, é justo confessar.

— A população aqui applaudio enthusiasmada o humanitario e patriotico procedimento do povo palmarense em relação á cabeça do inditoso Manoel Izidoro, a respeito do que tornaram-se dignos dos mais sinceros e elevados elogios os Srs. Dr. Machado Bittencourt, capitão Targino e tenente Camargo, que de accordo com a opinião publica agiram energicamente, contra a disposição de quem entendeu levar para Alagoas, a cabeça decomposta de um infeliz pernambucano, como trophéo de gloria.

— Nestes dias começarão as novenas em louvor ao glorioso S. Sebastião: os respectivos noiteiros, foram eleitos hontem, cuja escolha acertadissima dá logar a esperar-se um festão com todo arrojo e realce."

Finanças no Japão — Escreve o *Jornal do Commercio* do Rio:

A situação do Japão não parece ser muito brilhante.

E' quasi a mesma da allemanha, depois da guerra com a França, quando a grande expansão em seguida ao movimento causado pela guerra conduzio á grande crise. O *deficit* orçamental é calculado em 25 milhões de *Yens*.

A colonia Formosa, segundo calculos feitos, dará origem, durante dez annos, a um *deficit* de 75 milhões de *Yens*, ou mais; as rendas são calculadas em 2 e meio milhões por anno, as despezas geraes e a da administração da ilha custarão, pelo menos, 19 milhões.

As despezas totaes da guerra com a China custaram 125 milhões, e a politica de armamento, tal qual o Japão se julgou forçado a acceitar, custará ainda mais.

Procurar-se-ha provavelmente, fazer um novo emprestimo, do qual o Japão tem grande necessidade.

A môeda é hoje rara no Japão. A elevação dos preços dos generos contribuio para o augmento das importações e diminuição das exportações. Todavia, ha ainda no Japão grande *stok* de sedas, de valor aproximado a dez milhões de *Yens*.

Foi a presente situação economica que indicou a necessidade de substituir os membros mais importantes do Governo Japonez.

Companhia Tomba—Em récita de assignatura foi antehontem cantada no Theatro Santa Izabel a magnifica opera comica *O vendedor de passaros*, do maestro Carlos Zeller e libretto de Wiste Held.

A opereta em questão, quanto a musica, é de uma belleza inexcedivel: contém arias, duettos, tercettos melodiosos e lindos que deleitam o espectador, em outros trechos nota-se mesmo um grande valor pela admiravel orchestração que o maestro Zeller conseguio empregar sem difficultar a execução de sua obra.

O enredo é agradavel e addidas a elle existem scenas de subida importancia e altamente divertidas. A scena dos dous professores da universidade é uma das que em extraordinario agrada ao espectador e das mais valiosas, maximé quando é entregue a artistas de talento como o foi antehontem.

O papel de protogonista esteve á cargo da Signa. Marchesi que andou regularmente, cremos mesmo que uma mulher não póde representar melhor um papel masculino do que a Signa. Marchesi.

A Sign. Cerisa Molinari sahio-se admiravelmente no papel de Christina, possuidora de uma bôa e educada voz e além d'isto sendo dotada de muita graça, agradou muitissimo ao publico que calorosamente applaudio-a.

A' Signa. Maraagoni coube o papel de Baronesa Adelaide, que é muito fraco para nos autorisar a fazer um juizo seguro e justo do valor d'esta actriz. Em todo caso, pelo pouco que vimos, sempre podemos dizer que a Signa. Molinari parece uma artista de alto merecimento.

O papel de conde Estanislão foi confiado ao Sign. Derubeis, um regular barytono apezar de muito joven ainda. O Sign. Derubeis conquistou admiração geral.

O Signr. Betz no papel de Barão foi correcto e digno dos applausos que o publico dispensou-lhe.

Agora vamos tratar dos heróes da noute:—os Signr. Marangoni e A. Bono, ambos como professores da universidade.

Estes dous distinctos artistas mostraram-se grandemente conhecedores da arte a que se dedicam.

Seria difficil entre os dous escolher; em ambos notam-se o mesmo merito, a mesma mestria no representar.

Quasi todo o trabalho de ambos foi bisado, no meio dos mais freneticos applausos do publico que ao mesmo tempo ria-se a bandeiras despregadas.

A orchestra e os coros andaram optimamente.

Emfim, o espectaculo agradou muitissimo a todos e cremos que mais umas quatro representações da mesma peça conseguirão boas receitas.

Nossos cumprimentos á Companhia Tomba.

Senegal — O Vice-Consul Inglez em Dakar, no Senegal, faz uma interessante descripção, em um relatorio recente, do progresso dessa colonia franceza.

Menciona que as autoridades francezas têm feito tentativas felizes para induzir varios chefes do Suddan a abolir certos castigos barbaros, inclusive a pena de morte, por crimes triviaes.

A exportação de gommas, de borracha, de côcos e de oleo augmenta, mas a de azeite de palma é ainda a mais importante de todas.

O Senegal exporta certa quantidade de ouro, principalmente do districto de Galam, cujo ouro bruto é cotado por preço duplo do ouro dos outros districtos.

Formaram-se duas companhias para minerar na colonia e districtos adjacentes.

Os principaes generos de importação são: o fumo, contas, cutelaria, roupa e fazendas impressas de manufactura ingleza.

Estes ultimos constituem a verba mais importante de importação e, apezar das chitas estrangeiras pagarem um direito de 6 centimos por metro alem do imposto de 2 1/2 centimos cobrados sobre as fazendas francezas, póde-se dizer que o mercado é inteiramente abastecido por Manchester.

A população do Senegal consiste de uma

ILEGÍVEL

raça, chamada Wolfof, ou Jollof do mais puro typonegro.

A maneira como as mulheres se penteiam, assemelha-se ao penteiado que se vê nas esculpturas pintadas da Assyria.

Não ha, de facto, industrias indigenas, o Feticaismo e o Mahometanismo são as crenças dominantes, augmentando este ultimos ao passo que o Fetichismo diminue.

Ha grande numero de Protestantes Francezes no Senegal. A agricultura se acha limitada ao milho e a batata.

Não se cultiva mais algodão, e ha outras plantas textis que poderiam ser exportadas.

O commercio entre a França e o Senegal é quasi todo feito em navios com a bandeira franceza, e com o resto do mundo, em igual proporção, em navios francezes e estrangeiros.

Psychologia — Menina fim do Seculo—As nossas faculdades moraes mais elevadas, palavras de Herbert Spencer—não são differentes das intellectuaes; são relativamente amplexas e não podem ser conseguidas senão gradualmente.

Só a familia deve ser o terreno do qual germina a virtude; a educação destribuida pela mãi tende a ser moderada e dada á sombra consoladora do amor.

Saiba, comprehenda a menina, que a familia é só que alimenta a verdadeira chamma do amor.

Seja a mãi o anjo que vigia com cuidados incessantes sobre a alma da filha e a torna melhor com o seu affecto e a sua palavra.

A alma de uma jovenzinha quando agitada de uma paixão que contrasta com os mil affectos domesticos, parece rebelde a palavra porque o labio está múdo, quando a vida inteira se commove e exalta.

Tambem na infancia, todas as sciencias têm começado estudando a excepção desse caso extranho.

E' bom observar que se despreza a vulgaridade dos phenomenos normaes porque são sempre os mesmos e parecem quasi nem mesmo existir.

Demais a psychologia não tem feito grandes progressos: nenhuma admiração pois que se tenham estudado a menina e a mulher hysterica, e não a menina e a mulher communs.

Uma jovenzinha intelligente, que seguir a falsa corrente, quer *ser fim de seculo*.

Que especie de temperamento é esta para uma rapariga, na qual a existencia deveria ser bella como uma aurora surgente, um baptismo d'agua lustral, um despertar suavissimo!

A menina deve divertir-se francamente, commover-se e chorar sem envergonhar, faça-se-lhe bem comprehender que virá o dia no qual a sua missão não deverá ser a inercia.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco—Frequentaram esta repartição durante o mez de Dezembro proximo findo 951 leitores, que consultaram 1.055 obras em 1.090 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Vol.
Jornaes e Revistas	711	711
Litteratura, 1.ª secção	22	22
Idem. 2.ª secção	143	143
Idem. 3.ª secção	6	6
Historia	25	25
Direito Civil	7	7
Aritametica	5	5
Linguistica	10	12
Lexicographia	7	7
Almanacks	6	6
Artes e Industrias	4	4
Moral	14	14
Geographia	2	2
Chimica	12	21
Engenharia	1	1
Encyclopedia	8	13
Direito publico	1	1
Direito Romano	1	3
Theoria e pratica do processo criminal	7	7
Legislação	9	16
Medicina	10	10
Mechanica	3	3
Cartas e atlas	4	4
Algebra	3	3
Mineralogia	2	2
Sociologia	3	3
Geometria	5	5
Philosophia	5	6
Biographia	1	1
Biologia	7	7
Viagens	1	1
Physica	4	7
Meteorologia	1	1
Astronomia	.	1
Relatorios	1	3
Psychologia	4	4
Mathematica	4	4
Historia Natural	1	1
Hygiene	2	2
Pedagogia e Instrucção	2	2
	1.066	1.090

Serviço de Hygiene do Estado—Pelo Dr. commissario do 4· districto foi visitada a maioria dos domicilios do povoado Dous Irmãos, encontrando 10 variolosos, sendo 7 variolosos removidos para Santa Agueda e 3 deixaram de ir por se acharem em periodo bastante adiantado.

Pelo mesmo Dr. commissario foram feitas as respectivas desinfecções e vaccinadas 18 pessoas.

Desinfecção — Foram feitas as seguintes:

Caminho Novo casa n. 179 A.

Em Apipucos (Volta do Açude) 7 casas.

Em Dous Irmãos 1 casa.

Rua Nova casa n. 60.

Rua do Pilar casa n. 17.

Rua Augusta 2· andar do predio n. 276.

Pelo Dr. commissario do 3· districto foram vaccinadas 50 pessoas e foram ordenadas varias desinfecções.

Pelo Dr. commissario do 4· districto foram ordenadas desinfecções nas casas de Ricardo José Carneiro no Ambolê e Patricio em Dous Irmãos.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 4 de Janeiro de 1896.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão d vapor	Humidad
6 m.	26,°1	757,mm00	16,mm74	71
9 »	27,°4	757,mm75	19,mm84	75
12 »	28,°5	757,mm50	19,mm49	67
3 t.	28,°5	755,mm50	18,mm22	68
6 »	27,°9	755,mm00	19,mm87	71

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido 61°2. Prateado 42,°6.

Temperatura maxima 29,°50.

Temperatura minima 25,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m0; á sombra 3mm0

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E com interrupções de ENE e ESE de meia noute até 8 h. 55 m. damanhã; ENE com interrupções de NE e E até meia noute.

Velocidade média do vento 3m63 por segundo.

Nebulosidade média 0m57.

BOLETIM DO PORTO

Dia 4 de Janeiro

O baixa mar foi á 11 h. 10 m. da manhã, registrando a escala 0m10.

O prea-mar foi ás 5 h. 20 m. da tarde, registrando a escala 2m35.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1· andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Severino Marinho, viuvo, residente na freguezia de Santo Antonio, com Thereza de Andrade Lima, solteira, residente no municipio da Victoria, naturaes deste Estado.

José Peres Martinez e Eduviges Peres Alvarez, solteiros, naturaes deste Estado e residentea na freguezia de S. Antonio.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Janeiro de 1897:

Joaquim Bezerra Pessôa, Pernambuco, 60 annos, casado, Varzea.

Antonio de Vera-Cruz, Hespanha, 40 annos, casado, Recife.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça.

Solidonia Bertholeza Costa, Pernambuco, 8 annos, S. José.

Arcelina de Castro Delgado, Pernambuco, 1 anno, Graça.

Oscar Baptista do Amaral, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio.

Libania Maria Chaves, Pernambuco, 8 dias, Graça.

Maria de Jesus, Pernambuco, 3 dias, Bôa Vista.

Manoel Pastor, Pernambuco, Bôa-Vista.

Manoel Pequeno Corrêa, Parahyba, 41 annos, viuvo, Bôa-Vista.

Felix José Ferreira, Ceará, 60 annos, casado, Bôa-Vista.

Maria do Rosario, Pernambuco, 23 annos, solteira, Bôa-Vista.

Saul Marques, Portugal, 21 annos, casado, Bôa-Vista.

Carlos Alves Cavalcanti, Pernambuco, 25 annos, casado, Bôa-Vista.

Maria José d'Albuquerque, Pernambuco, 33 annos, viuvo, Bôa-Vista.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 2 de Janeiro de 1897:

DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
	SEXOS		
Existiam	126	53	179
Entraram	4		4
Sahiram	5	3	8
Falleceram	1		1
Existem	124	50	174
Dia 3 de Janeiro:			
Existiam	124	50	174
Entraram	3	1	4
Falleceram	1	1	2
Existem	125	50	176

Falleceram no dia 2:

Severino José, pardo, 40 annos, solteiro, Pernambuco.

Candido Alberto dos Santos, pardo, 23 annos, solteiro, Alagôas.

— Falleceu no dia 3:

Anna Maria da Conceição, parda, 22 annos, solteira, Pernambuco.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 4 de Janeiro de 1896:

Existiam	429
Entraram	10
Sahiram	6
Existem	433
A saber:	
Nacionaes	392
Mulheres	7
Estrangeiros	34
Mulheres	0
Total	433
Arrojoados	495
Bons	377
Doentes	17
Loucos	0
Loucas	1
Total	395

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixa—João Carlos.

Tiveram alta—João Cordeiro do Rosario e João Christovão da Silva.

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO SR. TENENTE-CORONEL JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 11 dias do mez de Dezembro de 1895, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á hora regimental, os Srs. Concelheiros Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macedo, Bernardo Damião, Herminio de Figueiredo, Santos Almeida, Manoel Thomaz, e os supplentes Nogueira Lima, Fontes Braga e Henrique Cardim, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1· Secretario procedeu a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, remettendo ao Concelho 2, exemplares da lei eleitoral.—Ao Archivo.

Petição de Francisco Pedro Cavalcante Uchoa, 2· afferidor da secção de afferições, solicitando a equiparação de seus vencimentos aos do 1· afferidor.—A' Commissão de Orçamento.

Achando-se esgotado o expediente, o Sr. Presidente consultou se alguns dos Srs. Concelheiros queriam apresentar alguma proposta.

Pedindo a palavra pela ordem o Concelheiro Cardim, disse que os moradores da travessa do Costa, districto do Poço da Panella, solicitavam uma providencia no sentido de ser construido um pontilhão ou passadiço sobre o riacho denominado das Ubaias, que no inverno torna-se impraticavel, e apresentou uma petição.

Petição dos negociantes e moradores da travessa do Costa, districto do Poço da Panella, solicitando providencias a fim do Concelho mandar construir um passadiço sobre o riacho Ubaias.—A' Commissão de Policia.

Não havendo mais Expediente, passou-se a

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente declarou ao Concelho que o projecto de orçamento que tem de vigorar no futuro exercicio, entrava em primeira discussão, solicitando do Concelho toda a attenção afim de ser discutido conforme entendesse a sabedoria do mesmo Conselho.

§ 1·—approvado.
§ 2·—approvado.
§ 3·—approvado.
§ 4·—approvado.
§ 5·—approvado.
§ 6·—approvado.
§ 7·—approvado.
§ 8·—approvado.
§ 9·—approvado.
§ 10—approvado.
§ 11—approvado.
§ 12—approvado.
§ 13—approvado.
§ 14—approvado.
§ 15—approvado.
§ 16—approvado com esta emenda do concelheiro Fragoso:—Supprimam-se as palavras—nellas residirem; tendo sido rejeitada a sub-emenda do Concelheiro Fontes Braga.
§ 17—approvado.
§ 18—approvado.
§ 19—approvado, com a emenda apresentada pelo Concelheiro Macedo:—Em lugar de 20$000, diga-se 50$000.
§ 20—approvado.
§ 21—approvado.
§ 22—approvado.
§ 23—approvado.
§ 24—approvado.
§ 25—approvado.
§ 26—approvado.
§ 27—approvado, com esta emenda do Concelheiro Santos Almeida—Diga-se conjunctamente fazendas e miudezas, 100$000, e quinquilharias e calçados estrangeiros, 50$000, assim tambem calçados nacionaes, 25$000.

Achando-se adiantada a hora, levantou-se a sessão, adiando-se a sua continuação para o dia seguinte.

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOAQUIM ALVES DA FONSECA.

Aos 10 dias do mez de Dezembro de 1896, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á hora regimental, os Srs. Alves da Fonseca, Silva Fragoso, Miguel Macêdo, Costa Ramos, Marcos da Silva, Herminio de Figueiredo, Manoel Thomaz, Bernardo Damião e os supplentes Nogueira Lima e Fontes Braga, foi aberta a sessão.

O Sr. Presidente submetteu a votação a acta da sessão de 4 do corrente, cuja discussão tinha sido adiada.

Usando da palavra, o concelheiro Fragoso combateu a exigencia manifestada pelo concelheiro Costa Ramos, para que seja inserida na referida acta a declaração do mesmo concelheiro contra a redacção do officio dirigido ao Dr. Sub-Prefeito em resposta a consulta sobre o acto do Exm. concelheiro Governador do Estado, reassumindo a administração do Theatro Santa Izabel, mostrando que tal declaração não tinha razão de ser, concluindo que o Concelho resolvesse conforme entendesse acertado.

Fallou sobre o mesmo assumpto o concelheiro Fontes Braga, mostrando as razões em que se fundava para votar contra a exigencia do concelheiro Costa Ramos.

Fez diversas considerações no sentido de ser satisfeito no que pedia o concelheiro Costa Ramos.

O Sr. Presidente submetteu a votação a justificação em sustentação a emenda apresentada pelo concelheiro Costa Ramos, e foi esta rejeitada, sendo approvada tal qual estava redigida, approvando-se tambem a acta de 10 do corrente.

Passou-se ao

EXPEDIENTE

Officio do Dr. Secretario da Prefeitura, devolvendo sanccionada pelo Dr. Sub-Prefeito a Lei n. 121.—Ao archivo.

Achando-se adiantada a hora levantou-se a sessão, adiando-se a sua continuação para o dia seguinte.

Joaquim Alves da Fonseca,
PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º SECRETARIO.
Miguel Macêdo,
2.º SECRETARIO.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO TENENTE-CORONEL FRANCISCO GURGEL DO AMARAL, VICE-PRESIDENTE, NA AUSENCIA DO EFFECTIVO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario, Dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão com a presença dos Srs. deputados coronel João Rodrigues de Moura e supplentes commendador Capertino de Guimarães Bastos, Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira e tenente-coronel Affonso Augusto Taborda.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, entrou a Junta na materia do expediente que consistio no seguinte:

Officios:

Do Sr. Director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de 15 do corrente, communicando, de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, que, de accordo com o officio da presidencia desta Junta, de 12 do dito mez, foi concedida ao bacharel Affonso de Barros Cavalcante d'Albuquerque, 2.º official da Secretaria da mesma Junta, tres mezes de licença sem vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier, e nomeou, para substituil-o durante o seu impedimento a Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.—Inteirado.

Da Directoria da Associação Commercial Beneficente, de 14 do fluente, communicando que, em sessão de 9 do corrente mez, tendo-se procedido a eleição dos novos funccionarios que têm de dirigir os trabalhos da mesma associação, foram eleitos os seguintes Srs.: Presidente—Barão de Souza Leão; Vice-presidente—Francisco Gurgel do Amaral; Secretario, Dr. Jorge Gomes de Mattos; Thesoureiro—Francisco Augusto Pacheco; Directores—Augusto de Oliveira Maia, Eugenio Cardoso Ayres, Emilio Amstein, Julio Von Sohsten e Torquato José da Silva Guimarães.—Inteirado e responda-se.

Da Junta dos Correctores, de 14 deste mez, remettendo o boletim das cotações realizadas durante a semana de 7 a 12.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. Vice-presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n. 538.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos dos ceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição

O grande, independente e sempre triumphante eleitorado da heroica e tradiccional freguezia de S. José, apresenta seu candidato a vaga aberta na Camara dos Deputados pela eleição do Exm. Sr. Dr. Affonso Costa ao Congresso da União, ao grande batalhador, o seu prestigioso chefe, Coronel Alexandre Selva.

Recife—6—1—97.

O eleitorado.

Jornal Liberdade

Roga-se aos seus assignantes que se acham em atrazo o obsequio de mandarem pagar a importancia de suas assignaturas no escriptorio do Dr. Alcoforado á rua 1.º de Março n. 4 onde acharão com quem tractar.

De conformidade com as ordens recebidas cessará a remessa do jornal para os que não satisfizerem seus debitos até o fim do corrente mez impreterivelmente.

Recife, 5 de Janeiro de 1896.

Collegio Parthenon

3—RUA DO HOSPICIO—3

Este estabelecimento de instrucção reabrir-se-á a 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director.
Bachrael *Ovidio Alves Manaya*.

GRANDE ARMAZEM
DO
LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. — 158.

MUTILADO

Ao publico

Devido aos grandes concertos que está passando «La puerta del Sol,» prevenimos aos nossos freguezes e amigos, que o ECLIPSE será de curta duração.

Surgindo bella e digna desta terra, confiando na protecção e auxilio sempre crescente de sua fama, creada por seus amigos e frequentadores, pois, incontestavelmente é e será a primeira no genero.

Ao publico

Eu abaixo assignada, declaro que ninguem faça negocio com a casa da rua do Nogueira n. 37, pertencente ao meu marido João Carneiro Leitão de Mello, ficando desde já sem effeito uma procuração que passei em outro tempo para outras transacções.

Recife, 2 de Janeiro de 1897.

Francisca Carneiro Vieira da Cunha.

Philomomos

Gruta 5 de Janeiro de 1897

ORDEM DO DIA N. 3

Super-omni vos concita a apresentar-vos mais pontualmente não importando a *fatalidade dos 13no 1°*, pois esse foi o numero dos apostolos entre os quaes são conhecidos os *Judas*, ha *victorias* como 30, ha Palmares sempre heroes que apezar de *barbas* terem *embarricados cavalgaram* tendo augmento *redaccional com diminuição nominal* para no *Diario* bôa figura fazer, embora tenha Pinheiro bem *linheiro* para *bandeira* ou mesmo *pintos* de raça, pois desejo ver a tempera do *ero* ou mesmo do *ardo* para se poder conhecer o effeito da renuncia dos *saes* sobre luz de um *coutinho* inda mesmo de carnahuba em vela.

Pife Pafe.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.° andar.

TELEPHONE N. 541

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Janeiro de 1896

Cambio sobre Londres a 90 dias de vista, 8 1/2 e 8 7/16, dis, por 1$000 do banco.

Idem sobre Lisbôa pagavel em Londres, a 90 dias de vista, 8 5/8 dis, por 1$000 particular hontem.

O presidente,
Antonio M. de Amorim
O secretario,
Eduardo Dubleaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 1/2, sobre Londres a 90 div, com ossillações entre esta e a de 8 7/16, realizando-se negocios regulares durante o dia, fechando com a ultima, sem tomadores.

Letras particulares e bancaria repassadas fizeram-se transacções a 8 9/16 e a 8 1/2.

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Branco por 15 kilos .	4$000 a 4$600
Somenos.	3$400 a 3$600
Mascavado	2$500 a 2$600
Bruto.	2$300 a 2$400
Bruto ordinario . .	2$100 a 2$200
Retames	1$700 a 2$000

USINAS

Demerara por 15 k .	3$200 a 3$400
Branco	4$400 a 4$900

ALGODÃO

Não constou negocio.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 165$ a 195$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 95$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$100 réis nominal e refugo a 732 o kilo.

Verdes a 680 réis, venda.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 21$000 os 15 kilos.

MEL

Por 95$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 4 DE JANEIRO DE 1897

Loureiro, Maia & C.—dous fardos com madapolão.

Manoel Collaço & C. cinco caixas com fivellas de cobre e de ferro, brinquedos e meias de algodão.

Abrantes & C.—dez caixas com cerveja.

Amorim, Fernandes & C.—uma caixa com cartazes impressos.

The London & River Plat Banck.—duas caixas com obras impressasn

F. F. Leal & C.—cinco barris com carbonato de soda e uma caixa com collodio.

Olintho Jardim & C.—uma caixa com tecidos de linho.

João Pereira da Corta Pinto.—uma caixa com lanças e peças de madeira para cortinados.

Ramos & Geppert.—uma caixa com cartazes impressos.

Guilherme Porto & C.—trinta amarrados com arcos de ferro.

Páo d'Alho

A mesa regedora da devoção do Glorioso Martyr S. Sebastião, que se venera na igreja de Nossa Senhora do Livramento da cidade do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, tendo de mandar benzer, no domingo, 10 de Janeiro, corrente, ás 4 horas da tarde, na igreja matriz da mesma cidade, uma nova imagem do mesmo Santo Martyr, escolheu para paranymphos do acto os Exms. Srs:

Julio Emilio de Carvalho.
Manoel Francisco de Paula Cabral.
Manoel Ignacio de Souza.
Ildefonso Carneiro da Cunha Albuquerque.
Conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.
Major Francisco de Barros Silva Castro.
Major João Leoncio Alves Cavalcante.
Capitão Luiz Francisco de Barros Silva.
Capitão José Germano de Albuquerque Pinto.
João de Albuquerque Barros Pimentel.
Tenente-coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro.
Capitão Paulino Soares Ribeiro.
Capitão Pedro Clemente Pessôa de Mello.
Capitão Vicente Antonio Novelino.
Capitão Severiano José Freire.
Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.
Capitão Antonio de Abreu Marques Bacalhão.
Tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
Capitão Francisco José da Silva Carneiro.
Capitão Joaquim Candido Carneiro da Silva.
Capitão Francisco Antunes da Silva.
Tenente-coronel Manoel Barbosa Camello.

Felicidades

Ao Illm. Sr. major Antonio Paulino Hordonho de Menezes, á sua Exma. consorte D. Antonia Anselma Pontes de Menezes e a seus extremecidos filhinhos Alvaro, Antonio, Carmen, Alexandrina e Florzinna, residentes na capital do Pará,

effusivamente felicita-os pelo dia de hoje, almejando seja-lhes o novo anno uma serie ininterrupta das mais fagueiras venturas,

Marcellino Santiago Vasconcellos L. de Albuquerque.

Recife, 1.° de Janeiro de 1897.

Ao commercio

Constantino Barza, faz sciente que nesta data conferio procuração geral ao Sr. Frederico Zeising.

Recife, 1 de Janeiro de 1897.

Maia e Silva & C.—quatro caixas com flanella de lã.

A. Vieira & C.—oito caixas com chitas.

Mendes Lima & C.—quatro mil e quinhentas barricas com bacalhão.

Adolpho de Castro e Silva.—uma caixa com chapéos de papel imitando palha.

José de Souza e Mello & C.—uma caixa com metim de algodão.

Francisco Lauria & C.—tres caixas com obras de vidro, figuras de louça, obras de folhas de flandres, albuns e espelhos.

Guedes de Araujo Filho.—trinta e quatro canastras com alhos.

Companhia de Drogas.—cento e vinte e sete volumes com tinta preparada á oleo, bromureto de potassa, pinceis e diversos medicamentos.

Lopes Alheiro & C.—vinte barris com vinho.

Braga & Si.—uma caixa com pelles preparadas.

Andrade Maia & C.—uma caixa com chitas.

Rodrigues Lima & C.—quatro caixas com brim de algodão e uma caixa com casimira de lã e cadarço de algodão e calçados.

Frederico & C.—uma caixa com pelles preparadas.

Guarino de Souza Peixe.—uma caixa com sellins, loros, rabichos, estribos de ferro e cilha de lã.

Silva Guimarães & C.—mil trezentos e vinte e tres fardos com xarque.

M. L. Maia.—dous mil e setenta e seis fardos com xarque.

Andrade Lopes & C.—duas caixas com chales e setinetas de algodão.

Alfredo Gauches & C.—uma caixa com miudezas.

Torres & Irmão.—duas caixas com presuntos.

Antonio Pereira de Azevedo.—quatorze caixas com facões para matto, bonecas, cachimbos de madeira, brinquedos, agulhas de aço, bolsas de vime, e pentes de chifre.

Gonçalves Cunha & C.—tres caixas com madapolão.

Ramos & Geppert.—uma caixa com couros preparados.

Couceiro Irmãos.—duas caixas com moveis, pedra marmore e obras de cobre.

L. A. Magalhães.—duas caixas com madapolão.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—sete caixas com diversas mercadorias.

Antonio Pereira de Azevedo.—tres caixas com diversas mercadorias.

João Silveira Bôa-Vista.—trinta e seis barris com vinho e um barril com vinagre.

Manoel J. de Miranda.—cinco barricas com talco em pó.

J. S. Amaral & C.—uma caixa com sumos de fructas.

João de Aquino Fonseca.—mil caixas com kerosene.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e Lisbôa, vapor allemão *Amazonas*, entrado em 29 do passado e consignado a Borstelman & C.

Carga de Hamburgo

Biter 10 caixas a Antonio Soares & C.

Candieiros 3 caixas a C. Halliday & C., 2 a Vianna Castro & C.

Calçados 1 caixa a Paiva Oliveira & C., 1 a Lopes & Soares.

Chapéos 1 caixa a A. C. & Silva.

Couros 1 caixa a Frederico & C., 1 á ordem.

Cerveja 10 caixas á ordem, 15 a P. dos Santos.

Colla 5 barricas á Companhia de Drogas.

Chá 5 caixas a Figueiredo Costa & C.

Drogas 4 volumes a Guimarães Braga & C., 9 á Companhia de Drogas, 2 a Faria Sobrinho & C., 4 á Santa Casa de Misericordia, 11 a F. F. Leal & C.

Ferragens 43 volumes a Albino Silva & C., 9 a Antonio Pinto da Silva & C., 1 a Manoel Collaço & C., 6 a Braga & Castro, 7 a Vianna Castro & C., 3 O. Bastos & C., 9 a Silva & Santos.

Frascos 9 caixas a Coêlho Pinto & C., 500 a Rodrigues & C.

Genebra 25 caixas a Amorim Fernandes & C.

Harmonicos 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Livros 2 caixas a Ramiro M. da Costa & C.

Louça 2 caixas a J. C. Pessoa, 9 a João Dias Moreira, 3 a A. R. C. Oliveira.

Mercadorias 7 volumes a Nunes Fonseca & C., 3 a Duarte & C., 1 a Laemmert & C., 7 a Francisco Lauria & C., 2 a Leite Bastos & C., 3 a Browns & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. A. da C. Figueiredo, 12 á ordem, 6 a Manoel Collaço & C., 2 a Domingos Fernandes & C., 1 a J. F. S. Pinto, 3 a L. A. Salazar Junior, 18 á ordem, 1 a E. Paiva & C., 1 a A. R. C. Oliveira, 3 a A. A. Lemos, 2 a J. R. Fonseca & C., 3 a G. Spieler, 3 a Tavares & Freire, 2 a Max Drechsls, 10 a Coêlho Pinto & C., 2 a Medeiros Irmãos, 3 a Frederico & C., a A. C. R. Campos, 5 a Braga & Castro, 1 a Rodrigues & C., 1 á Companhia Industrial de Chapéos, 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a M. V. Neves, 1 á Companhia Manufactora de Phosphoros, 6 a Santa Casa de Misericordia, 4 a F. P. Boulitreau, 1 a A. C. & Silva, 1 a A. C. & Irmãos, 2 a A. D. de Lima, 6 a Miguel Isvella & C., 1 a Deodato Torres, 1 a C. C. Cotard.

Moveis 13 caixas a J. A. da Cunha Figueiredo, 1 a Affonso Lima & C., 1 a R. Antunes, 1 a M. Garcia & C., 2 a A. Guedes.

Machinismos 1 caixa á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Machinas de costura 3 volumes a Campos & Irmãos.

Marmore 1 caixa a J. A. da Cunha Figueiredo.

Oleo 2 barris á Companhia de Drogas.

Porcellana 2 caixas a M. V. Neves, 2 a A. R. C. Oliveira, 2 a A. C. R. Campos, 6 a Deodato Torres.

Papel 21 fardos a Pereira de Farias & C., 20 a Caldas & C., 12 a Nunes Fonseca & C., 2 a Maia e Silva & C., 1 a B. Lima & C., 4 caixas a Moreira & C., 1 a J. S. Amaral, 3 fardos a Jorge & Dias, 10 a F. P. Boulitreau.

Dito de impressão 10 fardos á ordem, 23 a J. Cysneiro de Albuquerque Mello, 8 a J. E. Purcell, 15 ao *Jornal do Recife.*

Pedra hume 30 caixas á Companhia de Drogas.

Rotim 2 caixas a A. Silva & C.

Sal-amargo 25 barricas á Companhia de Drogas.

Tintas 2 barricas a Faria Sobrinho & C.

Tecidos 10 volumes a Rodrigues Lima & C., 1 a A. Maia & C., 3 a R. de Carvalho & C., 4 a A. Santos & C., 15 a Meili Dietheim & C., 1 a M. J. Ribeiro & C., 2 a Muller & C., 10 a Bernet & C., 1 a A. Santos & C., 2 a Domingos Coelho & Soares, 2 a V. Matheus & C., 3 a Joaquim L. Teixeira, 1 a A. Lopes & C., 3 a Gonçalves Cunha & C., 1 a A. Amorim & C., 3 a A. de Britto & C., 3 a Moreira Oliveira & C., 1 a Machado & Pereira.

Vidros 1 volumes a J. Candido Passôa, 1 a M. V. Neves, 2 a A. R. da C. Oliveira, 3 a M. F. & Irmãos, 1 a A. C. R. Campos, 2 a João Dias Moreira, 2 a A. O. Coimbra, 1 a Braga & Castro, 2 a Sabino de Lima Pinho, 3 a Deodato Torres, 1 a M. Botelho & C., 2 a Faria Sobrinho & C., 3 á Companhia de Drogas.

Carga de Lisbôa

Carvão animal 10 barricas á ordem.

Castanhas 1 caixa á ordem, 10 a F. R. P. Guimarães.

Sardinhas 6 caixas ao mesmo.

Vinho 11 pipas e 10 barris a Amorim Fernandes & C., 20 a F. D. da Silva.

Swansea, barca norueguense *Gler*, entrada em 26 do passado e consignada a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 950 toneladas á ordem.

Hamburgo, brigue inglez *Phanton*, entrado em 30 do passado e consignado a I. N. da Fonseca.

Cimento 200 barricas a Castro Maia & C., 300 a Vianna Castro & C., 3.675 a Vasconcellos Costa.

Portos do norte, vapor nacional *S. Francisco*, entrado em 30 e consignado á Companhia Pernambucana.

Aguardente 2 ancoras á ordem.

Algodão 1.232 saccos a diversos.

Borracha 8 fardos a Amorim Irmãos & C.

Chapéos 2 caixas a diversos.

Couros 55 a F. Leal.

Calçados 1 caixão a A. Maia & C.

Cama 6 volumes ao Dr. H. Maia.

Cera 11 saccos a M. F. Franco, 50 a Rodrigues Lima & C., 19 a F. Leal.

Esteiras 4 rolos a Antonio Pinto da Silva & C.

Mercadorias 1 caixa a M. F. & Irmãos, 3 á ordem, 4 a Rodrigues Lima & C.

Malas 3 grades ao Dr. H. Maia.

Pelles de cabra 22 fardos a E. Kank, 25 a Delmiro Gouveia & C., 7 a Rossback Brothers & C.

Roupa 1 caixa a M. F. & Irmãos.

Tecidos 6 volumes a A. Maia & C.

Vassouras 3 fardos a A. P. de Albuquerque.

Saint John, lugar inglez *Clutha*, entrado em 24 do passado e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão 2.365 barricas e 2.456 meias ditas á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 5 DE JANEIRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Buffon*, para New-York, carregaram:

Rosbach Brothers, 1 caixa com 79 kilos de pennas d'Ema e 15 fardos com 2,928 kilos de pelles em cabello.

Para o Interior

— No vapor nacional *Itaúna*, para Porto Alegre, carregaram:

A. Fernandes & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. Fernandes & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Meteoro*, para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Filho, 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Olinda*, para Victoria, carregou:

J. T. Carreiro, 100 saccos com 6,000 kilos de milho, 50 ditos com 3,000 ditos de assucar mascavado, 20 ditos com 1,200 ditos de assucar branco e 125 barris com 6,475 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Camocim*, para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 250 barris com 21,750 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

Santos & Pires, 850 saccos com 51,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Manáos, carregaram:

Companhia de Drogas, 4 caixas com 300 litros de vinho medicinal.

J. dos Reis Gomes, 50 barricas com 4,938 kilos de cal.

C. Pinto & C., 842 caixas com 6,733 litros de genebra, 251 ditas com 3,012 ditos de cidra, 163 ditas com 1,930 litros de vermouth, 1 dita com 8 ditos de capilé, 10 ditas com 80 ditos de vinho, 10 ditas com 80 ditos de licor, 146 barris com 5,530 ditos de vinagre e 67 ditos com 2.340 ditos de vinho.

Para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 50 barricas com 2,500 kilos de assucar refinado e 6 volumes com 600 litros de vinho medicinal.

— No lúgar nacional *Olivia*, para o Pará, carregou:

J. A. Fonseca, 1,000 caixas com 13,000 kilos de sabão.

— No hiate *Tentadora*, para Macau, carregaram:

Caldas & C., 1 barril com 100 litros de vinho branco e 1 caixa com 10 kilos de charutos.

Para Mossoró, carregaram:

Dias & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

Para Natal, carregaram:

Gonçalves Corrêa, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

T. Lopa & C., 4 barris com 330 litros de vinagre e 6 garrafões com 90 ditos de genebra.

C. Fernandes & C., 3 caixas com 42 kilos de cêra de vellas.

— Na barcaça *Venus*, para Macau, carregaram:

A. Vieira & C., 1 fardo com panno de algodão nacional.

— Na barcaça *Paraguassú*, para a Parahyba, carregaram:

A. Fernandes & C., 100 caixas com 600 kilos de vellas stearinas.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL
Mez de Janeiro

Do dia 2 á 4	185:068$271	
Idem do dia 5	95:639$862	281.708$133

RENDA DO ESTADO

Do dia 2 á 4	46:993$397	
Idem do dia 4	14:320$850	61.313$257
Total		343:021$390

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1896.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

Papae

O senhor nos leva?
Onde minhas filhas.
Na barraca, papae.

Meninas eu sou doudo para vos levar para aquella nuvem de poeira; nem pensem nisso...

Mas papae, não é onde o senhor pensa que queremos ir.

Então onde é?

Pois papae não sabe que é no *Jardim Central*, que tambem tem uma catita barraquinha com lindas e importantes prendas, onde nós podemos estar sentados sem ter quem nos incommode, apreciando não só o movimento da tal barraquinha, como tambem as finas bebidas, o bom sorvete e muitas outras iguarias que o buffet do mesmo Jardim tem a disposição de seus visitantes, e que nós assim festejamos o dia de Reis, ouvindo as importantes peças executadas pela banda marcial do 1.° Corpo de Policia, que lá vai tocar das 6 da tarde em diante...

Bem, e que mais tem lá?

Bonita rapasiada, Papai...

Tendes razão, filhas, vamos, aprumptaivos que lá vai o velho.

Recife, 5 de Janeiro de 1897.

Antonio de Pinho Borges.

Mudança de Collegio

O de Nossa Senhora da Penha, mudou-se da rua da Imperatriz para a da União n. 5.

As aulas reabrem-se á 11 do corrente.

A Directora
Augusta Carneiro.

Felicidades

Ao Illm. Sr. Henrique Hordonho de Menezes e a sua Exma. consorte D. Anna Clementina de Albuquerque Menezes e seus tenros e carinhosos filhinhos João, Alexandre, Maria do Carmo e Maria Libania, residentes na cidade de Olinda,

effusivamente felicita-os pelo dia de hoje, almejando seja-lhes o novo anno uma serie ininterrupta dos mais fagueiras venturas.

Marcellino Santiago Vasconcellos L. de Albuquerque.

Recife, 1.° de Janeiro de 1897.

Aula Particular

Pateo do Carmo n. 26

PRIMEIRO ANDAR

Esta abrir-se-ha no dia 7 da corrente mez.

A professora,
Anna Theodora Simões.

Externato Academico

(CURSO PRIMARIO E PREPARATORIO)

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 46

1.° andar

As aulas deste estabelecimento, reabrir-se-hão no dia 7 do corrente...

Raulivcira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BRAGA

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes ... que mudou o seu consultorio ... Duque de Caxias n. ..., ... Pharmacia Americana, onde ... consultas das 11 á 1 da tarde, ... no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Collegio Santa Cruz

RUA DO HOSPICIO N. 75

Este estabelecimento de educação e instrucção intellectual, moral e religiosa e educação physica, reabrirá suas aulas no dia 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os alumnos internos e meio-pensionistas que se matricularem antes do dia 20 deste mez não pagarão joia de admissão.

Recife, 3 de Janeiro de 1897.

O director.
Joaquim Agripino de Mendonça Simões,

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.— Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 400.

Residencia—Parnamerim, defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Instituto Dezenove de Abril

RUA DO HOSPICIO 53

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino, reabre suas aulas no dia 15 de Janeiro.

A directora, auxiliada pelos bachareis LUIZ PORTO CARREIRO E LEOPOLDO PIRES FERREIRA. que se encarregam do Curso Secundario, lecciona a aula primaria auxiliada pelas professoras tituladas DD Maria da Patrocinio Uchôa Porto Carreiro, Maria Olindina Pires Ferreira e Amelia Clementina Pereira de Carvalho,

A matricula estará aberta desde o dia 7.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos

Opportunamente será distribuido em avulsos o bom resultado dos exames de seus alumnos.

Recife, 26 de Dezembro de 1896.

A directora JOSEPHA A. PORTO CARREIRO.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—ACRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrhéas, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrhéa (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. R. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

• O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* e o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' O Seculo DE LISBOA.

Deposite na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças.

AOS RAPAZES— Aconselhamos o BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo

RECEBEDORIA DE ESTADO
Mez de Janeiro

Renda do dia 2 á 4	15:053$247
Idem do dia 5	8.744$132
Total	23:807$379

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Manáos e escala—12 dias, vapor brazileiro *Olinda*, de 1910 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 62, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

New-York—24 dias, vapor belga *Hecelius*, de 1653 toneladas, commandante W. Stapledon, equipagem 42, carga varios generos; a Blackburn & C.

La Plata—10 dias, vapor inglez *Rubens*, de 1293 toneladas, commandante John Gridliths, equipagem 24, em lastro; a Pohlman & C.

Blyth—57 dias, patacho norueguense *Thela*, de 373 toneladas, capitão Chr D. Rasmussen, equipagem 9, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Buenos-Ayres—16 dias, vapor inglez *Thetis*, de 1173 toneladas, commandante John Cameron, equipagem 22, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

New-York—Vapor inglez *Toyle*, commandante W. Gibson; carga assucar.

Navios entrados no dia 4

La Plata e escala—9 dias, vapor inglez *Danube*, de 3425 toneladas, commandante G. R. Dickson, equipagem 150, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Southampton e escala—18 dias, vapor inglez *Ebro*, de 2165 toneladas, commandante C. S. Tindall, equipagem 75, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navis sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Danube*, commandante S. R. Dicksen; carga varios generos.

La Plata—Vapor inglez *Ebro*, commandante C. S. Sindell; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro *Olinda*, commandante R. Ripper; carga varios generes.

Rio de Janeiro e escala—Vapor belga *Hecelius*, commandante W. Stapledon; carga varios generos.

New-York—Lúgar americano *Emite*, capitão E. H. Prag; carga assucar.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 4 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

52 bois pesando 9,738 kilos.	
595 kilos de peixe a 30 rs.	15$150
5 comp. com mariscos a 150 rs.	$750
2 ditos com camarões a 150 rs.	$300
41 columnas a 900 rs.	36$900
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
11 cassaaes com gallinhas a 750.	4$950
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
18 carg. com verduras a 450 rs.	8$100
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
1 carg. com laranjas a 450 rs.	$450
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
3 carg. com melancia a 450 rs.	1$350
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
2 carg. com bananas a 450 rs.	$900
2 carg. com div. fruct. a 450 rs.	900
20 carg. com farinha a 300 rs.	6$000
20 carg. com milho secco a 300 rs.	6$000
3 carg. com feijão a 300 rs.	$900
7 suinos a 1$	7$000
102 lugares a 300 rs.	30$600
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$	112$000
25 comp. com comidas a 1$050	26$250
48 comp. com verduras a 450 rs	21$600
105 comp. com farinha a 600 rs.	63$000
64 comp. com talhos a 3$	192$000
	570$050
Rendimento do dia 1 e 3	1.685$800
	2.255$850

Preços do dia

Carne verde de 400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$300 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

NAVIOS ESPERADOS

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE NEW-PORTO

Barca norueguense Waaland.

DE NEW-YORK

Barca nacional Victoria.

DO RIO DE JANEIRO

Patacho inglez Westevay.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE JANEIRO

Buffon, do sul, a 6.
Zichy, de Fiume, a 6.
Cométa, do sul, a 6.
Catania, de New-York, a 6.
Galiléo, do sul, a 6.
Nile, da Europa, a 7.
Brazil, do norte, a 7.
Itaúna, do sul, a 7.
Maranhão, do sul, a 8.
Cintra, do sul, a 8.
Jacuhype, do norte, a 11.
São Salvador, do norte, a 12.
La Plata, do sul, a 13.
Las Palmas, do sul, a 17.
Thames, do sul, a 17.
Olinda, da Europa, a 18.
Planeta, do norte, a 19.
Clyde, da Europa, a 20.
Maranhão, do norte, a 25.
Oropesa, da Europa, a 30.
Nile, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JANEIRO

Manáos, *Meteóro*, a 6 as 3 horas.
New-York, *Buffon*, a 6 as 3 horas.
New-York e esc., *Galiléo*, a 6 as 3 horas.
Rio e esc., *Brazil*, a 7 as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc., *Nile*, a 7 a 1 hora.
Manáos e esc., *Maranhão*, a 9 as 5 horas.
Lisbôa e Hamburgo, *Cintra*, a 9 as 3 horas.
Rio e esc., *S. Salvador*, a 12 as 5 horas.
Southampton e esc., *La Plata*, a 13 as 12 h.
Genova e esc., *Las Palmas*, a 17 as 3 horas.
Southampton e esc., *Thames*, a 17 as 12 h.
Rio e esc., *Planéta*, a 19 as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc., *Clyde*, a 20 a 1 hora.
Rio e Santos, *Olinda*, a 20 as 4 horas.
Rio e esc., *Maranhão*, a 25 as 5 horas.
Valparaizo e esc., *Oropesa*, a 30 as 12 h.
Southampton e esc., *Nile*, a 31 as 12 horas.

Movimento de entradas no porto de Pernambuco durante o anno de 1896.

Nacionalidades	*Vapores*	*Navios*	*Barcaças*	*Total*	*Tonelagens*
Brazil.	241	17	763	1027	267.007
Inglaterra	247	69	—	316	505.188
França	70	1	—	71	141.131
Allemanha	83	17	—	100	134.640
Belgica (*)	23	2	—	25	42.236
Italia	25	2	—	27	42.876
Austria	16	1	—	17	24.320
Noruega.	13	66	—	79	42.550
Suecia.	—	8	—	8	2.747
Portugal.	1	23	—	24	7. 61
Dinamarca	—	12	—	12	3.157
E. U. da America. .	1	9	—	10	5.233
Hespanha.	1	6	—	7	3.327
Hollanda.	—	1	—	1	170
Russia.	—	2	—	2	977
Uruguay	—	1	—	1	400
Argentina	—	5	—	5	1.234
	721	242	763	1.732	1:219.209

Movimento de passageiros em 1896.

Entrados	8 631
Sahidos	8.943
Em transito	67 518

(*) Vinte e tres vapores, com a bandeira Belga, são de nacionalidade Ingleza, seus tripolantes são inglezes, e pertencem a Companhia Lamport & Holt & C.

Policia Maritima, Porto de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1896.

O Agente,
J. C. L. de Albuquerque.

MUTILADO

ILEGÍVEL

á risca as instrucçõas especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, 24

INDICAÇAÕ UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telephone n. 214.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella e effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. Num lado tem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

31—RUA FORMOSA—31

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 9 de Janeiro proximo vindouro.

O director,

Bacharel *Francisco Lamenha Lins*

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

(SEXO FEMININO)

20 — RUA DO HOSPICIO — 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Continua a admittir alumnas internas, simi-internas e externas.

Recife, 30 de Dezembro de 1896.

A directora,

Maria do Carmo Azevedo.

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa a dar consultas na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54) onde recebe chamados.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Cirurgião-Dentista

J. Hyginio de Miranda dá consultas e faz operações em seu consultorio, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde nos dias uteis e extrahe destes sem dôr, pelo apparelho cirurgico-dentario, nas terças e sextas-feiras ás mesmas horas.

Rua Nova n. 19, 1.º andar.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Curso Primario

Pateo do Carmo n. 26

Este curso abrir-se-ha no dia 7 do corrente mez.

José de Souza Carneiro Simões

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 225.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasileira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultados em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTOS

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres de sua profissão e á rua do Riachuelo n. 3, entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia) e tem aberto seu escriptorio das 10 horas ás 5 da tarde.

Instituto Pernambucano

FUNDADO

PELO

Dr. VIRGINIO MARQUES

125—RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, ANTIGA DA GLORIA

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

Paulo da Silveira

ADVOGADO

E

Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.

Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta —que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

EDITAES

Alfandega

Medicamentos, drogas e utencilios para o Presidio de Fernando de Noronha.

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição fica designado o dia 12 do corrente para o recebimento de propostas em cartas fechadas, afim de ser contractado o fornecimento, que fica em concurrencia, dos medicamentos, drogas e utencilios abaixo relacionados, destinados ao abastecimento da pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha durante os mezes de Janeiro a Junho deste anno.

As propostas serão organisadas tendo-se em vista as unidades que vão mencionadas, afim de que se possa fazer sem difficuldade, o cotejo dos preços offerecidos e julgar na mesma conformidade os mais vantajosos.

Devem tambem consignar as mesmas propostas a declaração expressa, não só de que os artigos fornecidos só se considerarão definitivamente recebidos depois de aceeitos pela respectiva commissão do Presidio, embora sejam, como todos os demais artigos, examinados pelo Dr. Inspector de Hygiene Publica, como tambem de que as despezas com o acondicionamento e conducção correrão por conta do proponente.

A entrega das propostas deve ser feita até 11 horas do referido dia 12 do corrente.

—

Antipirina, kilo.
Anilina negra, idem.
Idem encarnada, idem.
Idem azul, idem.
Assucar refinado, idem.
Alcool de 35.º, barril de quinto.
Agua de flor de larangeiras, kilo.
Idem de alface, idem.
Idem de Tibia, idem.
Idem de Melissa, idem.
Idem de Labarraque, garrafa.
Idem de Janos, idem.
Alcatrão ordinario kilo.
Idem de Guyot, vidro.
Algodão phenicado kilo.
Idem iodoformado, idem.
Ataduras iodoformadas, uma.
Idem phenicadas, idem.
Idem de linho, idem.
Avenca, idem.
Alecrim, idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Almiscar fino, idem.
Assucar candy, idem.
Altheia em pó, idem.
Acido phenico, idem.
Idem sulphurico puro, idem.
Idem chloridico puro, idem.
Idem oxalico, idem.
Almecega, idem.
Agua destillada de rosas, litro.
Idem, idem de Mellissa dos Carmelitas, duzia.
Idem ingleza de Lisboa, garrafa.
Idem de Robinat, idem.
Idem de Vals, idem.
Banha de porco barril.
Balsamo de Fioravanti, kilo.
Idem Norval, idem.
Baunilha, idem.
Bromureto de ammoniaco, gramma.
Breu, kilo.
Benjuim nacional, idem.
Botões de rosas rubras, idem.
Camphora, idem.
Carvão animal, idem.
Canella em pó, idem.
Cochonilha, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Idem de sodio, idem.
Idem de potassio, idem.
Cremor-tartaro em pó, idem.
Carteira de pequena cirurgia, uma.
Capsulas Taurinas, caixa.
Cognac fino, kilo.
Cloridrado de cocaina, gramma.
Capsulas creosotadas de Furnier, caixa.
Cigarros de Stramonio, idem.
Capsulas de porcellana c|c, sortidas, uma.
Ditos de Limousim ns. 2 e 3, idem.
Canivete, um.
Caixas com gavetas, grosa.
Carvão vegetal, sacco.
Idem de Belloc, vidro.
Creme-tartaro soluvel, kilo.
Cantarida em pó, idem.
Cevada, idem.
Cré para as artes, idem.
Capsulas de essencia de therebentina de Clertan, vidro.
Caixas francezas, grosa.
Idem de madeira, idem.
Essencia de therebentina, kilo.
Idem de hortelã pimenta, idem.
Idem de Neroly, idem.
Idem de alfazema, idem.
Idem de cravo, idem.
Idem de canella, idem.
Idem de cammomila, idem.
Idem de arruda, idem.
Idem de rosas n. 2, idem.
Esparatapo inglez, metro.
Emplastro poroso, um.
Idem contra rotura, kilo.
Idem de Tapsia, metro.
Idem de Albespeyrs, idem.
Esponja ordinaria, kilo.
Ether sulphurico, idem.
Emulsão de Kepler, vidro.
Elixir anti-febril Cardoso, idem.
Idem de papayna M. Costa, idem.
Idem de Salsa Caroba e Cabacinho, idem.
Idem de cammomila e melissa, idem.
Idem americano, idem.
Extracto de carne, pote.
Idem fluido de cascas de larangeiras, kilo.
Idem idem de quina, idem.
Idem idem de salsaparrilha, idem.
Idem de genciana, idem.
Idem de digetalis, gramma.
Idem fluido de rhuibarbo, idem.
Emulsão de Scott, vidro.
Elixir de Grez, idem.
Idem de cabeça de negro, idem.
Idem de Tizi, idem.
Emplastro de Meliloto, gramma.
Idem d'archylão gommado, kilo.
Estopa para filtrar, idem, idem.
Fios de côr, novello.
Fundas para o lado direito, uma.
Ditas para o lado esquerdo, idem.
Folhas de sene, kilo.
Idem de belladona, idem.
Idem de aconito, idem.
Idem de parcicaria, idem.
Flores de sabugueiro, idem.
Idem de tilia, idem.
Idem de alfazema, idem.
Idem de macella, idem.
Idem de borragem, idem.
Fumaria, idem.
Fios curtos de linho, idem.
Idem longos idem, idem.
Folhas de malva, idem.
Idem de digitalis, idem.
Ferro Bravais, vidro.
Farinha lactea, lata.
Glycerina neutra, kilo.
Grãos de saude de Franck, caixa.
Gomma arabica inteira, kilo.
Idem assafetada, idem.
Idem arabica em pó, idem.
Hypophosphito de cal, gramma.
Hypophosphito de sódio, kilo.
Iodureto de potassio, idem.
Idem de chumbo, idem.
Iodo, idem.
Idem metallico, idem.
Iodureto de sodio, idem.
Kermes mineral, idem.
Lacto phosphito de cal, idem.
Licopolo em pó, idem.
Leroy no galino francez, garrafa.
Mustarda ingleza, vidro.
Magnesia fluida Murray, idem.
Manná commum, idem.
Idem em lagrimas, idem.
Mel de abelhas, idem.
Idem rosado, idem.
Magnesia ingleza, vidro.
Musgos de Milão, uma.
Matto n gramma.
Manteiga nox-moscada, idem.
Nitrato de prata crystalisado, kilo.
Nox-moscada, idem.
Ocre de myope, um.
Oleo de ricino filtrado, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Idem de amendoas doces, idem.
Idem de oliveira, idem.
Idem de figado de bacalhão de Kemps, vidro e 1 2 vidro.
Idem de figado de bacalhão de Berthé, vidro.
Idem, idem, idem de Dacoux, idem.
Oxido de zinco, gramma.
Pilulas de Bland, vidro.
Percloruretto de ferro liquido, kilo.
Pomada mercurial dupla, idem.
Pinceis curvos para garganta, um.
Peitoral de Anacahuyta, vidro.
Idem de Cerveja, idem.
Idem de Cambará de S. Soares, idem.
Papel armasso pautado, resma.
Idem de côr sortido, idem.
Idem para embrulho, idem.
Pilulas de Ayer, vidro.
Idem de Kemps, idem.
Idem de Rheuter, idem.
Idem de Degand, idem.
Pastilhas de Detham, idem.
Idem de Kemps, kilo.
Idem de Ipeca, idem.
Phosphato de ferro Leras, vidro.
Perolas de ether de Clertan, idem.
Pedra pomes, kilo.
Idem hume, idem.
Pastilha Dethan, idem.
Idem de gomma candy, kilo.
Idem de ipecacuanha, idem.
Pastilhas de tolú, kilo.
Pinceis de pennas, grosa.
Idem chatos ns. 3, 6 e 10, duzia.
Idem um.
Idem Arcechamier para triços sortidos, um.
Peneiras de seda, uma.
Papel de cartão, kilo.
Quina amarella em casca, kilo.
Idem em pó, idem.
Raiz de salsaparrilha, kilo.
Idem de geneiana, idem.
Idem de gramma, idem.
Idem de Valeriana, idem.
Idem de althéa, idem.
Rolhas para meias garrafas, milheiros.
Idem para garrafas, idem.
Sabão phenicado, um.
Spermacete, kilo.
Sanionina pura, gramma.
Sal refinado, kilo.
Sulphato de quinina, gramma.
Suspensorios mel erst, um.
Sedlitz Chanteaud, vidro.
Sal de fructas, vidro.
Sabão sulfuroso, um.
Sulphato de potassio secco, idem.
Seringas vulcanisadas sortidas, duzia.
Salsaparrilha de Ayers, vidro.
Tesouras com 4 pol, uma.
Tintura de Juca, kilo.
Idem de perchloruretto de ferro, kilo.
Torneira de metal ou estanho, uma.
Terpinol.
Tubos negros de borracha, metros.
Vaselina branca, kilo.
Vinagre, idem.
Vidros ordinarios para 15, 30, 60 e 180, um.
Vinho de jurubeba, garrafa.
Idem ferruginoso, idem.
Idem de Girard, idem.
Idem de Moltier, idem.
Idem de quina ferruginoso, idem.
Idem, idem phosphatado, idem.
Idem branco de Lisboa, litro.
Idem de quinium Labarraque, garrafa.
Idem de Chassaing, meia garrafa.
Idem de Belliui, garrafa.
Idem de Dusard, meia garrafa.
Vesicatorio Albespeyer, metro.
Vermifugo Fahnestork, duzia.
Xarope de Blancard, vidro.
Idem de jná, agrião e camara, idem.
Idem de chloral de Feliet, idem.
Idem de Easton's, idem.
Idem de citrato de ferro, idem.
Xarope de iodureto de potassio de Larose, vidro.
Idem de iodureto de potassio de Gibert, vidro.
Idem, idem de hypophosphito de cal de Churchill, vidro.
Idem de rabano iodado, vidro.
Idem secco de grozellas, vidro.
Termometros medicos, um.
Oculo de grão, um.
Idem, idem de côr, um.
Sabão de Alcatrão, um.
Lampeão pequeno, um.
Machina para ventosa, uma.
Collecção de pesos para balança, uma.
Apparelhos para desinfecção, um.
Vidros de bocca esmerilhada para 8 litros, um.
Garrafões vasios para deposito de vinho em maceração, um.
Flanella branca para coadores, metro.
para uso externo, milheiro.
Livros em branco de papel Hollanda para melhoramentos (carga e descargas) e copias de proticios, 200 folhas, um.
Livros impressos para copia de leilão, um.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1897.

O chefe.

Manoel Leite Pereira Bastos.

Alfandega de Pernambuco

FORNECIMENTO PARA O PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

EDITAL

De ordem do illustre Sr. coronel Dr. inspector, faço publico que nesta Alfandega recebem-se propostas até o dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ser contractado, com quem maiores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, a contar de Janeiro a Junho do corrente anno; as propostas serão em cartas fechadas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a pôr os generos e artigos naquelle presidio, occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete e correndo risco de qualquer avaria ou contra alguma eventualidade durante o transporte até final recebimento no lugar do destino.

Os pretendentes deverão habilitar-se na forma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados.

Seguem-se a relação dos generos e artigos a contratar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui:

Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Ararnta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 40 a 46, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Assucar mascavadinho, idem.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado azul, idem.
Agua-raz, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arcos de ferro sortidos, idem.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Bocaes para candieiro patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balanças decimal com força de 20 a 200 kilos, idem.
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de crauá, peça.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de manilhas, idem.
Chaminés patente, uma.
Canetas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enchada, um.
Chá Hysson, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Couro para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros cortidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrina christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Envelopes in-folium, um.
Envelopes para officio, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enchadas de 3 1|4 a 4 libras, uma.
Esteiras de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Fugões americanos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma arabica em pó, ollo.
Grammatica portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica portugueza de Abilio, uma.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gaz, kilo.
Gesso, cré, idem.
Hostias, uma.
Historias do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerozene, lata.
Lacre, pão.
Livro 1.º de leitura, um.
Livro 2.º de leitura, idem.
Livro 3.º de leitura, idem.
Livro em branco com 50, 100 e 200 folhas, idem.
Lapes de borracha, duzia.
Dito, Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de cores idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia canna triangular, uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, um.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almasso pautado Fiume, resma.
Dito cartão mata borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Pãos de jangada grossos para balsas, idem.
Pavios para candieiros, duzias.
Palha de carnaúba para cangalhas, cento.
Penna de aço (1 a 10), caixas.
Pregos francezes, kilos.
Pratos de louça Agatha, duzia.
Papel de Hollanda pautado, folhas.
Presilias para papel, caixa.
Pãos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grande, idem.
Ditos de ferro pequenos e sortidos, kilo.
Peixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Sola forte, kilo.
Sola, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzias.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de uma fio para soalho, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Vidro para vidraça, um.
Vassoura de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas stearinas, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Verde chromo, kilo,
Xarque, idem.
Xampões para prensa, um.
Balança horisontal de 5 a 20 kilos, uma.
Balança romana força de 400 kilos, idem.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1897.

O chefe,

Manoel Leite Pereira Bastos.

Recebedoria de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a revisão dos impostos de industria e profissão nas freguezias de Afogados e Graças, relativos ao exercicio corrente, e aos quaes se refere a lei n. 197 de 27 de Junho do anno proximo findo, previno aos Srs. contribuintes afim de que na occasião da mesma revisão estejão com os seus documentos regularisados para serem exhibidos se necessario for.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1897.

O LANÇADOR

Virginio Mendes Carneiro da Silva.

Recebedoria de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a revisão da collecta dos impostos estadoaes nas freguezias do Poço e Varzea, relativos ao exercicio de 1896 a 1897; e constantes da lei n. 197 de 27 de Junho de 1896, previno aos senhores contribuintes para que na occasião da collecta, exhibam os seus documentos completamente legalisados, afim de evitar reclamações.

1.ª secção da Recebedoria, 2 de Janeiro de 1897.

O LANÇADOR.

Antonio J. C. de Araujo.

Recebedoria de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a revisão da collecta dos impostos estadoaes da freguezia de Santo Antonio, relativos ao corrente exercicio, e constantes da lei n. 197 de 27 de Junho de 1896, previno aos senhores contribuintes para na occasião da collecta exhibirem seus documentos completamente legalisados, afim de evitar reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 2 de Janeiro de 1897.

O lançador,

Antonio A. Borges Leal.

Recebedoria de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a revisão da collecta dos impostos de industria e profissão na freguezia de S. José, relativos ao exercicio de 1896 a 1897, e constantes da lei n. 197 de 27 de Junho do anno proximo passado, previno aos senhores contribuintes para que na occasião da mesma revisão exhibam os seus documentos completamente legalizados, afim de evitar reclamações.

O lançador,

Walfrido Barretto de Mello Rego.

Recebedoria de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado para proceder a revisão dos impostos estadoaes na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, referentes ao exercicio de 1896 a 1897, conforme a lei n. 197 de 27 de Junho de 1896, previne aos Srs. contribuintes para que na occasião da collecta exhibam seus documentos, afim de evitar reclamações.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1897.

O LANÇADOR

Izidoro Ferreira.

Recebedoria de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a revisão da collecta dos impostos estadoaes na freguezia da Bôa-Vista, relativos ao exercicio de 1896 a 1897; e constantes da lei n. 197 de 27 de Junho de 1896, previno aos senhores contribuintes para que na occasião da collecta, exhibam os seus documentos completamente legalisados, afim de evitar reclamações.

1.ª secção da Recebedoria, 2 de Janeiro de 1897.

O LANÇADOR.

Domingos C. de Souza Leão.

EDITAL N. 53

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O administrador faz publico a quem interessar possa, que, no prazo de 30 dias uteis improrogaveis contados da data do presente edital, será arrecadado o imposto de decima do Municipio do Recife, relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, 14 de Dezembro de 1896.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente sellados, para os reparos de que necessitam a ponte do Varadouro, em Olinda, orçados em 3:559$800, a estrada que liga a esta capital o suburbio de Campo Grande, 2.º districto da Graça, orçados em 7:191$800, e para a montagem da superstructura metallica da ponte no kilometro 10,993 da estrada de Pão d'Alho e trabalhos accessorios, orçada em .... 14:909$500.

As propostas devem se referir a cada uma das obras e ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das vigentes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenha deixado de cumprir contracto com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido, que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

Recife, 31 de Dezembro de 1896.

O director

M. Brunet.

EDITAL

Alfandega

Terreno de marinha na rua Direita em Afogados

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector, faço publico que tendo D. Josepha Rosa de Araujo, requerido por aforamento o terreno de marinha sito a rua Direita da freguezia de Afogados, entre a Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco e as quintaes das casas ns. 15 e 17 da mencionada rua e pertencentes a requerente; são convidados todos os interessados que se julgarem prejudicados, apresentarem documentos que provem seus direitos de accordo com o Decreto n. 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, no prazo de 30 dias, certos de que findo esse tempo a nenhuma reclamação mais se attenderá.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1897.

O chefe,

Manoel Leite Pereira Bastos.

ILEGÍVEL

Ministerio da Marinha

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do porto deste Estado, faço publico que nesta data foi recebido por esta capitania, do Sr. capitão do porto do Estado do Ceará, o seguinte telegramma:—N. 43.—Dia 4—1—97.—Capitão do porto Recife.—Pharol Mucaripe hoje em diante exhibirá luz com lampejos brancos de minuto em minuto.

Capitania do Porto de Pernambuco, 5 de de Janeiro de 1897.

O secretario interino,
João Sabino Pereira Giraldes.

EDITAL

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos Srs. Membros natos do Conselho Superior que pelas 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, deverão comparecer no salão de honra do Instituto Benjamin Constan, afim de, na forma do art. 50 n. III do Regulamento vigente servirem na junta que tem de apurar a eleição dos futuros membros do mesmo Conselho.

Secretaria da Instrucção Publica, 1 de Janeiro de 1896.

Na ausencia do secretario
O 1.º Official,
João B. Fox.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1897.

EDITAL N. 2

Faço saber, de ordem do Dr. inspector geral, aos professores Carlos Adolpho de Avellar Archerne, nomeado por acto de 29 de Dezembro de 1896 para reger a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Ouricury; e Aprigio Braz de Oliveira Lima, nomeado na mesma data para a do sexo masculino de Leopoldina, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio das respectivas cadeiras, a contar da data de suas nomeações, visto terem sido consideradas sem effeito as suas anteriores designações.

EDITAL

Na fórma do art. 37 n. 1 do Regulamento de 15 de Julho de 1895 são convidados todos os lentes e professores do Instituto Benjamin Constant á reunirem-se em congregação no dia 8 do corrente mez, pelas 11 horas do dia, afim de approvar os programmas de ensino, indicar os compendios, que devem ser adoptados nas aulas e organisar o horario.

Instituto Benjamin Constant, 2 de Janeiro de 1897.

No impedimedto do secretario o amanuense,
Vitalino Cordeiro Lins.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em 4 de Janeiro de 1897.—Directoria do Interior.—2.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que, não estando de accordo com as clausulas do edital de 18 de Dezembro findo, as propostas apresentadas para o arrendamento do botequim do Theatro Santa Izabel, acha-se aberta nesta Secretaria nova concurrencia, com o prazo de 10 dias, sob as seguintes clausulas, servindo de base o aluguel mensal de cento e cincoenta mil réis (150$000).

A) O botequim poderá estar aberto todos os dias e noites até ás 10 horas, salvo nas de espectaculo, em que deverá estar até este finalizar-se.

B) O consumo do gaz da illuminação do botequim será regulado por um registro especial e não será computado no consumo geral do Theatro, ficando seu pagamento a cargo unicamente do locatario.

C) Pagar o arrendamento mensalmente.

D) Dar fiança idonea a juizo do governo.

O director,
A. Gomes Leal.

DECLARAÇÕES

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

De ordem do Sr. vice-presidente, convido aos Srs. socios para comparecerem em nossa séde, na quarta-feira proxima, 6 do corrente, afim de em assembléa geral, discutir-se a reforma dos Estatutos em 2.ª discussão.

Secretaria da União, 4 de Janeiro de 1897.

O 1.º Secretario,
Egydio Cunha.

THEATRO

Santa Isabel

Empreza Fernandes Pinto & C.

GRANDE COMPANHIA DE OPERAS, OPERAS-COMICAS, OPERETAS E MAGICAS DA CIDADE DE ROMA

R. TOMBA

HOJE!—6 do corrente—HOJE!

2ª récita de assignatura

Primeira representação da interessante opereta em 3 actos, de C. LECOQ, que tanto successo alcançou nos theatros da Europa, Rio de Janeiro e S. Paulo.

A FILHA
DE
M.me ANGOT

O papel de Clarette é desempenhado pela festejada Sra. A. Marchesi Coniglio.

Maestro concertador e director da orchestra

Sr. Francisco Coniglio

AVISO

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas e trens para Olinda, Caxangá, Linha Principal e Arrayal

Espectaculos todas as noites.

Gl.·. ao Sup.·. Arch.·. do Un.·. S.·. F.·. P.·.

De ordem do Ven.·. Mes.·. communico aos Obbb.·. do quadro, que terminando as ferias do Natal em 6 do corrente, serão reabertos os trabb.·. desta Ben.·. Off.·., no Domingo, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, com uma sessão magna de Iniciação e Filiação, para a qual são todos convidados.

Secret.·. da Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalheiros da Cruz, aos 5 de Janeiro de 1897.·. E.·. V.·.

O Secret.·.,
Martins 18.·.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da segunda emissão, são convidados a virem receber os juros vencidos hoje, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 31 de Dezembro de 1896.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do dagamento.

Recife, 31 de Dezembro de 1896.

O Director,
Jesuino Alves Fernandes

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da Igreja de S. José de Riba-Mar.

De ordem da mesa regedora, scientifico aos carissimos Irmãos, que o nosso irmão benfeitor Manoel Gonçalves Agra, autorisado pela mesa regedora para effectuar a compra dos predios ns. 63 sito á rua Vidal de Negreiros e o de n. 23 sito no Largo do Forte, ambos na freguezia de S. José, sendo este para a construcção de uma Igreja, e aquelle para patrimonio da Irmandade, com o Sr. Francisco Lopes Guimarães, como comprador, contratou com o Tabellião interino Manoel Joaquim Baptista, a respectiva escriptura de compra.

Pelo que pede aos carissimos Irmãos, que assignaram quotas para a compra dos predios, o favor de entrarem com ellas o mais breve possivel, e os que ainda não o fizeram, concorrerem com seu obolo para o mesmo fim.

Consistorio da Veneravel Irmandade do S. B. J. dos Afflictos da Igreja de S. José, em 5 de Janeiro de 1897.

O Escrivão Interino,
Candido José de Góes Telles.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo	£	625.000
De premios sobre vidas	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000,0,0ᵈ
Fundos accumulados £ 8,572,386,19,0ᵈ.

POLHMANN & C.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
GERENTE.

MARITIMOS

Para Lisboa e Porto

A barca portugueza *Sophia* seguirá n'estes dias para os portos acima por já ter parte de seu carregamento engajada anteriormente.

A' tratar com
Silva Guimarães e C.
Rua do Commercio n. 11
1.º Andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Cintra

E' esperado do sul até o dia 8 de Janeiro de 1897, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 9 do corrente. ás 4 horas da tarde:

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Pará

Segue n'estes poucos dias directamente para o Pará o lúgar nacional Olivia, para o resto de sua carga trata-se com o proprietario á rua do Commercio n. 6 pavimento terreo.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha
O paquete

S. Francisco

Commandante B. Bosck

Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas. passagens e dinheiro á frete até ás... horas da...... do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim, Pará, Itacutiára e Manáos
O paquete

Jaboatão

Commandante A. Guimarães

Segue no dia 10 da corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro á frete, até ás... horas da...... do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LIME
O paquete

Orcana

Espera-se do sul até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

LUGRE PORTUGUEZ

Costa Lobo

Para o Porto

Tendo parte de seu carregamento já engajado, propõe-se a receber o resto que lhe falta. Sahirá n'estes poucos dias: a tratar com os consignatarios

Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 68

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Meteóro

Commandante J. M. Pinto

Presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

O VAPOR

Alagoas

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia 9.

O vapor Brazil

Commandante A. F. Silva

E' esperado dos portos do norte no dia 9 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 18 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Santos, em direitura

O vapor inglez

Grecian Prince

Para passagens, trata-se com os

AGENTES
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa em 7 do mez vindouro, e seguirá para

Bahia, Rio de Ianeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENQES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Sexta-feira, 8, deve ter lugar o leilão de moveis, espelhos, christaes, 2 cofres e mais objectos do palaceto da rua da Aurora n. 59 em que residio a Exma. Sra. Viscondessa de Mecejana.

Agente Pestana Leilão

De 3 casas terreas sitas á rua do Rosario da Boa-Vista ns. 37. 39 e 41, esquina para a rua do Visconde de Pelotas, out'r ora do Aragão, livres e desembaraçadas de quaesquer onus.

Sexta-feira, 8 do corrente
A's 12 horas em ponto

No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer, as casas terreas acima mencionadas, que pela sua excellente localidade e bom rendimento, chamam attenção dos Srs. compradores de predios, que poderão examinal-as desde já.

Em continuação

Venderá o mesmo agente 1 linda mobilia de junco com pedras e em perfeito estado, 1 lindo guarda vestido obra de gosto, 20 caixas com vinho Bourdeux diversas marcas, 2 mil charutos da Bahia, 1 secretária de amarello, cadeiras de braços, ditas de balanço, ditas de guarnição, e outros objectos que serão vendidos a quem mais der.

Leilão

Da caixa n. 509 marca J. G. & C, contendo 42 peças de merinós lavrados, com avaria d'agua do mar, descarregadas de bordo do vapor allemão "Taquary", por e risco de quem pertencer.

Agente Pinto
Quinta-feira, 7 do corrente

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45
A's 11 horas

Grande e variado

Leilão

De bons moveis, espelhos grandes e dourados, quadros, jarros, apparelhos de porcellana, estantes envidraçadas e crystaes.

Um cofre de Milner, 1 dito francez, 1 secretária e muitos outros moveis de casa de familia.

Constando de:

SALAO DO 1.º ANDAR

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 2 sofás, 4 dunquerques, 4 cadeiras de braços e 24 ditas (podendo se fazer duas) 2 espelhos grandes dourados, sofá a Luiz XV, 2 dunquerques, 2 escarradeiras, 1 tapete avelludado forro de salão.

2.ª SALA

Uma mobilia austriaca, e 4 vasos para flores.

3.ª SALA

Ua mobilia de phantasia, 4 cachepóes.

GABINETE

Um toilete, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 cama franceza, 1 guarda vestido e 1 linda guarnição.

PAVIMENTO TERREO
Sala principal

Um piano forte e novo, 1 mobilia grande de jacarandá massiço, 2 espelhos de consolos, 1 dito oval, 11 tapetes de porta, 1 lustre de crystal, 1 candieiro de 2 braços e 6 arandelas á gaz.

GABINETE

Uma burra de Milner e banco, 1 cofre francez, 1 secretária de mogno, 1 mesa e estante, 2 estantes envidraçadas para livros, 1 caixa de musica, realejo, 2 mesas com gavetas 1 cadeira para secretária 1 relogio, 2 transparentes, jarros e vazos para florets.

QUARTO DE TOILETTE

Um toilette, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 guarda vestidos, 2 commodas, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá e 5 lanças.

SALA DE JANTAR

Um guarda louça e 2 apparadores de nogueira iguaes entre si, 1 mesa elastica grande com 6 taboas, 2 apparadores, 2 guardas comidas, 24 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, 2 cadeiras altas para menino ir a mesa, 2 ricos apparelhos de porcellana para chá, dito para jantar, copos, calices, compoteiras e centros de mesa.

OBJECTOS AVULSOS

Vinhos, fazendas brancas de linho, 1 banco de jardim, 1 realejo, 2 cofres 1 filtro, 1 jogo bagatela, 1 sofá para operação, 1 cama de ferro para menino, 1 fogão para assar, 1 velocipede, 1 berço e vinho do Porto engarrafado.

Sexta-feira, 8 do corrente

Agente Pinto

No palacete da rua da Aurora n. 59, propriedade da Exma. Sra. Viscondessa de Mecejana.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas pelos objectos avulsos, sala de jantar, pavimento superior, e finalisará pela sala da frente do pavimento terreo.

Agente Pinto Leilão

De bons moveis, finos chritaes, porcelanas, quadros e espelhos

A saber:

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá macissa com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras com braços e 12 de guarnição, 1 cadeira de balanço, 1 jardinheira oval centro de mesa, 1 centro para flores, 1 espelho oval dourado, 4 quadros, grandes, 1 candieiro Belga, de suspensão. tapetes de sofá e de portas.

Quartos

1 guarda vestido, 1 lavatorio, 2 commodas, 1 cama franceza, 1 marquezão, 6 cadeiras, 1 cabide torneado, 1 dito de parede e 1 toilette.

Sala de jantrr

Um guarda louça com vidros dos lados, 1 aparador grande com armario, 1 mesa elastica, 1 aparadores torneados, 12 cadeiras de junco, 2 guarda comidas, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, cadeiras de balanço, quadros com passaros, 1 relogio, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, fructeiras e tálheres.

Terça-feira, 12 do corrente

Pedro Rodrigues Soares, tendo mudado sua residencia para a Torre, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 2.º andar do sobrado de esquina da rua do Commercio, por cima do escriptorio do Telegrapho Nacional.

O leilão principiará ás 11 horas.

DIVERSOS

— Vende-se a armação da taverna da rua do Padre Nobrega n. 61; a tratar na rua da Concordia n. 141.

— Alugam-se duas casas n'aguasinha de Beberibe; dista do porto da Madeira, 10 minutos e do banho 5 a 7; trata-se na rua do Rosario da Bôa Vista n. 11.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, agua e gaz encanado, na Cruz das Almas n. 2, caiada e pintada de novo, torna-se recommendavel por ser perto das estações da Jaqueira e Tamarineira; á tratar a rua da Roda n. 58.

— Precisa-se de uma bôa engommadeira; á tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— ALUGA-SE uma casa na povoação de Appipucos, a 2 minutos da estação; á tratar na casa contigua á mesma.

— VENDE-SE á taverna sita a rua do do Forte n. 2, bem localisada e afreguezada; a rasão da venda se dirá ao comprador.

— PRECISA-SE de uma cosinheira, de um feitor e de uma arrumadeira de quartos que lave alguma roupa: no caes do Capibaribe n. 30, serraria.

VENDE-SE um terreno com 142 palmos de frente para a travesa do Jasmim e 450 palmos de frente para a rua do Jasmim, contendo 4 casas ns. 7, 9, 11 e 13, que rende 100$000. Trata-se a rua da Imperatriz n. 84, com o Sr. Salgado.

VENDE-SE a casa de taipa e telha, situada na estação do Chapéo de Sol (Agua Fria); trata-se com o Sr. Tenente Malquias, perto da mesma estação.

D. EMILIA ROSA DE ACCIOLY VIEIRA

Eugenio Cardoso Ayres, sua mulher, Manoel Domicio Mergulhão, sua mulher, Theotonio da Silva Vieira, sua mulher, Antonio Luiz Mello Vieira, sua mulher, irmã Vicenta de Mello Vieira e Eugenio Alves Mergulhão (ausentes), filhos, genros e netos de D. Emilia Rosa de Accioly Vieira, fallecida em Barcelona, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar em suffragio a sua alma, ás 8 horas da manhã, do dia 11 de Janeiro, 7º do recebimento da triste noticia do seu fallecimento e por cuja fineza desde já antecipam os seus agradecimentos.

Antonio Gonçalves Dias, tendo recebido a triste e dolorosa noticia do fallecimento do seu presado amigo José Francisco Ballão, amigo e sogro de meu irmão José Gonçalves Dias, ausente, pede a todos os parentes e amigos para assistir á missa do trigesimo dia, que terá lugar na igreja da Penha, no dia 8 do corrente, ás 6 horas da manhã. Desde já antecipa os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer á este acto.

Recife, 5 de Janeiro de 1897.

Commendador João Pinto de Lemos

Sua Familia manda rezar no dia 7 do corrente mez, primeiro anniversario de seu passamento, uma missa as 8 horas, no Convento de S. Francisco.

Um commodo para familia

Aluga-se a uma pequena familia, um commodo na rua de Hortas n. 65 1.º andar.

No mesmo, precisa-se de uma preta de meia idade moralisada para fazer os serviços de um casal sem filhos; paga-se bem agradando.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlihi; escriptorio na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

Aluga-se

O 3.º andar e sotão da casa n. 138, á rua Domingos José Martins, com commodos para grande familia, em bom estado de conservação, agua, esgoto e draynage, bem situada por ter vista para o nascente, sul e norte, e sempre bem fresca pela sua posição; átratar defronte no armazem que dá frente para a rua Marquez de Olinda n. 54.

Aluga-se

O 2.º andar no sobrado n. 67, a rua da Aurora, com commodo para grande familia, gaz, agua, draynage e em estado de acceio, muito fresca e com magnifica vista e bôa escada para o mesmo andar, a tratar a rua Marquez de Olinda n. 54.

Aluga-se

O sobrado n. 3 á rua do Gazometro, com sotão, commodo para grande familia, banheiro e agua encanada.

A tratar na praça do Herval n. 3, armazem de materiaes.

Amas de cosinhar e engommado

Precise-se para o Chora Menino; á tratar na rua do Rangel n. 19.

Alugam-se

Casas no Recife, na Bôa Vista e na Capunga; á tratar na rua Direita n. 45 sobrado, das dez horas da manhã, as 2 horas da tarde.

CAL BRANCA
DO
ALTO DA SERRA
Superior a
DE
Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello, proprietario das grandes pedreiras da Russinha no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca, superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade, como pela grande economia que o seu emprego realisa, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das obras do Melhoramento do Porto do Recife, e mesmos outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros, etc. e sobre tudo, é o mais proprio, que existe para o fabrica de assucar.

Todos quantos tem experimentado o producto, attestam que elle não tem similar no mercado e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez é sempre muito inferior a porção requerida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia.

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 53, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Taverna

Vende-se a sita á Praça Maciel Pinheiro n. 12; á tratar na mesma ou na rua da Madre Deus n. 1.

Vaccas

Para acabar vende-se por muito menos de seu valor diversas vaccas tourinas optimas leiteiras: á rua de S. Gonçalo n. 29.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar á rua da Intendencia, oitão da Caixa d'Agua numero sete.

Cigarros Hygienicos

E indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

200:000$000

Em 9 de Janeiro.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Paysandú n. 19.

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

Olinda

Vende-se o grande sobrado denominado—Ponto—com dous andares e sotão interno, sito á rua de S. João da cidade de Olinda n. 1, com janellas nos oitões com, excellente vista para todos os lados, muito fresco e com commodos para numerosa familia, tendo no pavimento terreo armação para venda por ser um optimo ponto de negocio.

Quem pretendel-o dirija-se a Ladeira da Ribeira, sobrado n. 5, junto ao mercado.

Ama

Precisa-se de 1 ama para cosinhar, na rua do Apollo n. 47, 1.º andar; paga-se bem.

Liquidação

Manoel da Cunha Lobo, tendo de mudar o seu estabelecimento do bairro do Recife, resolveu fazer uma liquidação de grande variedade de artigos como sejam:

Bicos e rendas de seda e algodão.
Fitas de seda e de velludo.
Ligas, luvas e meias de seda.
Objectos de phantasia para presentes.
Leques de seda, de gase e de pennas.
Pelerines e confecções de seda e rendas.
Saldos de sedas, de lãs, de velludos, de linons, cassas, etc. etc.

A
Preços reduzidos
Vendas a dinheiro—35—Rua Marquez de Olinda—Recife

Cosinheira

Precisa-se de um no Pateo do Paraiso n. 14.

Leite puro

Vende á 500 réis a garrafa, mandando-se levar aos freguezes quem desejar dirija-se á estrada do Rosarinho n. 13.

Grande pechincha

Na rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, n. 20, vende-se pranchas de amarello de 1ª qualidade, com 14 palmos de comprimento, propria para qualquer obra; á tratar com o Sr. Antonio Fernandes Ramos, na mesma casa, ou com José Alves da Silva Maia, á rua Domingos Theotonio, antiga das Calçadas n. 2, venda.

Arrayal

Aluga-se uma casa com bôas accommodações, em Mangabeira de Cima. As chaves na venda do Lima.

ILEGÍVEL

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Ao Publico

Furto de cavallos

Na noute de 24 para 25 do corrente, roubaram do cercado do engenho *Gutiuba*, d'este municipio, dous cavallos, com os signaes seguintes:

Um melado gemado, castrado, clinas e caudas brancas, baixeiro, com o ferro **PM** nos quartos e pás e com defeitos nos quartos, por ter sido descadeirado, manifestando-se aquelle quando montado.

O outro de bom tamanho, castrado, rodado talhado manco por ter tido uma grande broca no casco da mão direita na parte exterior, o qual foi preciso cortar muito e em triangulo, e com o ferro **PM** no quarto direito.

Quem apprehendel-os ou d'elles der noticia, poderá dirigir-se ao referido engenho *Gutiuba*, que será generosamente recompensado.

Torno publico que todos animaes cavallares e muares dos meus engenho *Gutiuba* e *Poço Redondo* são ferrados na anca da esquerda para a direita com o nome—Gutiuba—e com os quaes não farei negocio de especie alguma; portanto quem os encontrar fóra dos referidos engenhos, poderá apprehendel-os como roubados, conduzinde-os aos ditos engenhos.

Goyanna, 29 de Dezembro de 1899.
Manoel Ignacio Pessôa de Mello.

Pharmacia Americana

Precisa-se de um bom pratico.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades
CARTA
VARIEDADES
Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do
Caes do Apollo n. 37

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe e lave para pouca familia; á rua de Hortas n. 12 2.° andar.

Duas amas de cosinha e um criado

Precisa-se de duas amas para cosinha, e um criado para compras; prefere-se um menino até 14 á 15 annos de idade, paga-se bem; á tratar na rua Larga do Rosario n. 12 2.° andar, ou na praça da Independencia n. 24—25, loja do Chapéo Chic.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica, ou sem ella, de taverna; na rua de Hortas n. 27, taverna.

Ao publico e ao commercio

O capitão Luiz de França Pereira, negociante e residente na cidade de Palmares, declara ao publico e muito especialmente ao commercio, que encontrando diariamente nomes iguaes ao seu, e para evitar duvidas futuras, d'ora em diante assignar-se-ha
Luiz Amaro de França Pereira.

Bom negocio

Vende-se um bom estabelecimento de fazendas, com uma bôa armação e casa bastante afreguezada de retalho; á tractar á rua Duque de Caxias n. 55.

# Fundicção geral
# ALLANPATERSON & C
44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil
Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos, etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

EMULSÃO V RMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PH RMA EUTI O
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
MACIEL PNIHEIRO—22 — PERNAMBUCO

GRANDE NOVIDADE
LOJA E
Armazem das Estrellas
RUA DUQUE DE CAXIAS NS.=56 E 58

A Loja das Estrellas, resolveu liquidar grande quantidade de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, lenços e meias para homem.

Verdadeira pechincha
LOJA E ARMAZEM DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns.—56 e 58
Telephone n.—200

ASSUCAR REFINADO
DA
REFINARIA BELTRÃO
PERNAMBUCO

Chama-se a attenção do commercio a retalho e a dos consummidores para esse producto de nossa industria aperfeiçoada, O UNICO, O VERDADEIRO assucar refinado, como fabricam e consomem os paizes adiantados da Europa e America. As principaes qualidades que o recommendam são as seguintes:

1.° ABSOLUTA PUREZA; e provocamos a que provem o contrario.
2.° PODER ADOÇANTE muito superior ao do refinado commum do paiz.
3.° ECONOMIA em favor do consumidor.
4.° BELLEZA indiscutivel, collocando-o acima de qualquer confronto.
5.° VARIEDADE DE TYPOS tornando-o apto para todas as occasiões e uso do consumo.
6.° INALTERABILIDADE em virtude da qual se presta a ser guardado nas mercearias e nas despensas por tempo indefinido sem corromper-se e inutilisar-se.
7.° FABRICAÇÃO LIMPA E SADIA conhecida de todo publico que tem visitado a «Refinaria Beltrão» e ao qual tem ella sido franqueada desde sua inauguração, expondo-se e explicando-se todo o processo de refinação.

O assucar BRUTO é ahi tratado avista de todos, TÃO SOMENTE por poderosas filtrações, sem confeição alguma extranha, e sem o concurso pulsivo do sangue do boi ou de outro semelhante.

8.° finalmente, PREÇOS SEM COMPETENCIA, pois nenhum outro refinador no paiz pode lutar ou concorrer ainda n'este terreno com a «Refinaria Beltrão» que pode produzir diariamente em seus poderosos e aperfeiçoadissimos apparelhos TRES MIL ARROBAS do mais bello assucar refinado, utilisando-se TÃO SOMENTE dos mais baixos e impuros assucares

Typos do assucar refinado da USINA BELTRÃO.
1.° TABLETTES,—ou tijollinhos (especial superior, artigo de luxo).
2.° GRANULASDO—ou cristaes grandes.
3.° PILÉ,—grandes blocos, ou pequenos torrões.
4.° PÓ,—typo que s'assemelha ao refinado commum usado entre nós até hoje

Preços

Tablette 1.ª			
Granulado 1.ª	6$500		
Pilé 1.ª	6$500		
Pó 1.ª	6$500	2.ª	5$500.

A retalho vende-se no deposito da Companhia a rua do Imperador n. 2 e nas principaes mercearias d'esta capital e em grosso trata-se com os Srs. Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6

EDUARDO PRADO
A
ILLUSÃO AMERICANA
«Possuir este livro foi delicto,»
«Lel-o conspiração,»
«Crime havel-o escripto.»
UM VOLUME 4$000
em todas as livrarias

J.-F. de ASSIS BRASIL
Democracia
REPRESENTATIVA
Do voto e do modo de votar
3ª EDIÇÃO absolutamente refundida
UM VOLUME 5$000
em todas as livrarias

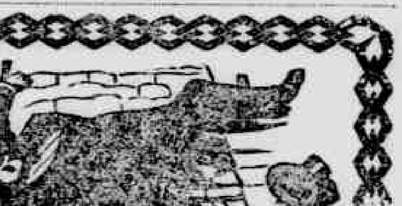
PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cia, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

DOENÇAS DO PEITO
TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*
ALLIVIO IMMEDIATO E CURA
pelas **Capsulas** de
EUCALYPTINA LEBRUN
Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral: *PHARMACIA CENTRAL Faubourg Montmartre. PARIS.* — Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia

---

FEBRE AMARELLA
Cura certa em algumas horas pelo
"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"
Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.
PHARMACIA BARTHE — BORDEOS
Amostras gratuitas aos Sres Medicos
Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil

LISBOA LISBOA
AVENIDA—PALACE
O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.
Ao pé da Estação Central, vista magnifica.—Aposentos com salão e sala para banhos.—Cozinha franceza.—Vinhos superiores.—Ascensor.
Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.
De Lisboa para Paris.
Sul-Express (Trem de Luxo).
Partidas: 2 vezes por semana. Trajeto: 40 horas.

SULFURINA LANGLEBERT
Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Barèges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cia — PARIS

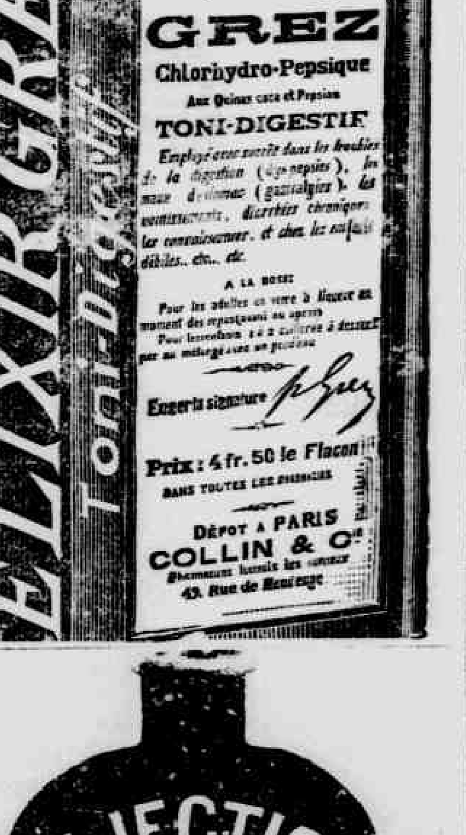
APOSENTOS E QUARTOS PRIMOROSAMENTE MOBILIADOS
PREÇOS MODERADOS — TH. THERSEN, Proprietario — PREÇOS MODERADOS
10, Boulevard des Italiens, 10.
Vista sobre "Grandes Boulevards", no centro de Paris — **PARIS** — A proximidade da Boca, do Commercio das Grandes Cases Banqueiras e de todos os Theatros.

NOVA MAMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1893

Adoptada nos Hospitaes de Paris
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS
46, Boulevard Magenta, Paris.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de **GET** Frères
de *REVEL* (França)
com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA
CURA RAPIDA



T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO e Cia

INJECTION
CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS
Depositos nas principaes Pharmacias

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

A FEBRE PALUSTRE CURADA!
PAMBOTANO MIDY
Segundo o Relatorio do Dr DUJARDIN-BEAUMETZ, apresentado á Academia de Medicina, o *Pambotano* é um medicamento activo que cura, sem reincidencias, as *febres palustres*, tendo resistido ao sulfato de quinina e ao arsenico. As experiencias feitas demonstraram que, na generalidade dos casos, *um só frasco* de *Pambotano* basta para fazer desapparecer insultos datando de muitos annos.
... e em todas as Pharmacias.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
Cura ... pelas PILULAS
ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. BOBIQUET, ...
Em PERNAMBUCO ...

Vende-se a boa armação

da loja—Estrellas do Brazil,—á rua Duque de Caxias n. 48. O motivo da venda é por ter de mudar para a rua Nova n. 4; á tratar com Simões & Andrade.

Precisa-se

Peritimas costureiras, á rua do Cabugá n. 1 A
Notre Dame de Paris.

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Madeira de construcção e materiaes para edifficação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende-se em seu armazem no caes do Apollo n. 37
Madeira para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refratarios.
Pedras de cantaria para soleira etc.

Arame farpado americano e arados de aço

A perfeiçoados com vira-aivera dous tamanhos; vendem por preços modicos Henry Forster & C., em seus armazem de farinha de trigo, Caes da Regeneração ns. 2 a 5.

A Companhia Manufactora de Phosphoros
Pernambuco

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação
Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Sortimento completo de madeiras de Pinho.

Serraria Nacional de Climaco da Silva—Caes da Regeneração n. 24.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homens, á 14$000 e para senhoras, á 16$
Na rua do Crespo n. 19. Loja do Povo

Sem competidor

Liquida-se sargelim todas côres á 400 réis o covado. Na rua do Crespo n. 19 Loja do Povo.

Fim de seculo

Morim para noivas, á 5$000 réis a peça com duas larguras.
Loja do Povo da á rua 1º de Março n. 19

1$200

Bramante com 4 larguras para lençoes, á 1$200 o metro, na Loja do Povo rua do Crespo n. 19.

Pura lã

Merinó com duas larguras todas as côres 1$000 o covado, na rua do Crespo n. 19.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Ao commercio

Pelo presente, participo ao commercio, que tendo de ausentar-me temporariamente do Recife, fica encarregado dos negocios a mim confiados pela Central Agency em Glasgow, o Sr. David Xutchison Gordon a quem tenho dado plenos poderes para tratar dos mesmos negocios durante minha ausencia; e que o Sr. John Fisher Gibbs tambem fica munido com poderes para assignar por mim por procuração.

61—RUA DO BOM JESUS
Recife, 26 de Dezembro de 1896.
T. M. Hood.
Agente da Central Agency, em Glasgow.

Cosinheira

Precisa-se na rua das Flores n. 35

Aluga-se

O primeiro andar na rua Coronel Sassuna n. 276, com bons commodos e tem agua, a chave n. 2.° andar e tratar no Entroncamento n. 1.

Armação

Vende-se uma armação, propria para mercearia, para vêr, á rua do Padre Muniz n. 61, e tratar a rua da Concordia n. 141.

ILEGIVEL

GASTAR 5$000 E FICAR BOM
UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

Não tem indureto
Não tem mercurio
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opio.

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias e no Escriptorio dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.

Glaciliano Martins. Rua Duque de Caxias n. 88

MORAES DE OLIVEIRA & C.

Rua do Commercio n. 44, 1.º andar entrada pela Rua dos Touros

Agentes geraes—*Robillar, Braga & C.*—(Rio)

ATTENÇAO

FESTA DO NATAL

LOJA E ARMAZEM
DAS

ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

A **Loja das Estrellas,** liquida grande quantidade de sedas brancas e de côres, em perfeito estado e lindos desenhos, a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas côres e novos desenhos, por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM
DAS

ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58
TELEPHONE—N. 210

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios par uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir a erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, e para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

A NOTRE DAME DE PARIS

Mme, Koblet, de volta de sua viagem, previne as suas freguezas e o respeitavel publico, que escolheu em Paris, um rico sortimento de fazendas de seda, linha de seda, gazes e mais outras fazendas de alta novidade, ricos enfeites de vidrilhos de côres, bolsas pompadour e pretas, linhas de fio de Escossia Mosquataire, ultima moda, faz-se vestidos com perfeição e brevidade.

Tudo por preços rasoaveis.

Rua do Cabugá 1 A

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mococa.

SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões,** a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

—

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados . nas tosses, defluxos, anginas, bronchites. laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas. leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL - Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

CAMISAS

Camisas brancas a 4$000, 4$500 e 5$000. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.
Camisas puro linho, a 6$500, 8$000 e 8$500. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns 15 e 17.
Camisas de cretone fino, a 5$500 e 7$000. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.
Camisas de flanella, lã, a 6$000 e 7$000 Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.
Camisas francezas, de linho e algodão e cretone, lisas e com pregas, a 5$, 6$, 7$, 9$ e 11$. Só na Camisaria Dourada
Punhos e collarinhos, diversos modellos e preços. Rua do Rangel ns. 15 e 17.
Ceroulas francezas, linho, a 5$, 5$500 e 6$000, Só na Camisaria Dourada. Rua do Rangel ns. 15 e 17.

Em duzias dá-se o desconto

ESCOLHIDOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

E MAIORES

A TOSSE E

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

THEO. JUST.

Representaçoes

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas.
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas— Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedadesdedas mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM 26

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

PRIMEIRA PARTE

—

O DIREITO DE MATAR

IX

(Continuação)

Muita vez no seu isolamento, receiava enlouquecer; como que lhe fugia a razão, sahiam-lhe da bocca phrases sem sentido, e só acordava dessa especie de somnambulismo quando algum criado entrava.

Não dormia noites inteiras, e, se conseguia dormir, tinha pesadelos horriveis, que a deixavam como morta, fria, no leito.

Não obstante os esforços que empregava para parecer alegre a João Demarr, o advogado comprehendia que alguma cousa torturava-a intimamente.

Havia entre os dous um mysterioso combate: ella procurava occultar-lhe o que sentia, elle procurava saber a verdade. Calavam-se, no entanto.

Quando acabaria aquillo?

E de que modo?

Pela morte, á força de torturas?

Pelo desvairamento, a força de terrores?

Uma noite ella ergueu-se, sentou-se no leito e ficou com os olhos pregados no escuro, como se estivesse vendo alguma cousa.

João tinha o somno leve; abrio os olhos.

Havia uma simples lamparina no quarto; os objectos appareciam vagamente, n'uma luz doce e azulada, muito calma e dormente.

João não tirava os olhos de Margarida. Ella ficou muito tempo assim; dir-se-hia que escutava.

Depois começou a murmurar cousas imperceptiveis. O advogado não percebia nada.

De repente, Margarida sahe do leito e dá uma volta no quarto, sem tocar em nenhum movel...

Não lhe batiam as palpebras; continuava a olhar fixamente, como se estivesse acordada! Via tudo, na singular lucidez de seu sonho...

Recomeçou a fallar.

João, inquieto, procurou ouvil-a; mas o leito rangeu, e ella interrompeu a sua marcha.

João abafou a respiração.

Margarida olhava agora para seu lado... Mas apenas via o espectaculo representado em seu espirito.

Tornou a fallar; João escutou. Eram palavras gaguejadas como em sonho, n'um tom monotono, n'uma voz que não era verdadeiramente a doce voz de Margarida; palavras que se não distinguiam claramente.

A's vezes eram phrases breves, proferidas com colera.

— Não... isso não!... Tenho soffrido muito... A vergonha... A vergonha... Gérard, meu filho... a deshonra... tudo perdido!... Não... não... Não! sahirás... não quero que tu saias!...

Depois confundiam se as palavras.

Isso durou cerca de um quarto de hora.

O coração de Demarr batia com força.

— Pobre mulher! murmurou. Como deve ter soffrido!...

Todas as singularidades da conducta de sua mulher preoccupavam-n'o; mas, até esse dia, nenhuma suspeita entrara no seu espirito.

A evidencia devia cahir um dia sobre elle esmagadoramente.

Amava muito Margarida e sentia se verdadeiramente adorado por ella, para que a suspeita fosse pouco a pouco abrindo caminho em sua alma, destruindo-a lento a lento.

Vivia sobrexcitado, temendo pela saude e pela razão de Margarida; nada mais.

Ella dirigio-se para o leito. João recuou, deixando a passar.

Subio devagar, envolveu-se nos lençóes, tiritando, de olhos abertos.

Mas ficou silenciosa. Demarr observava-a sempre. Querendo, porém, acordal-a do horrivel pesadello, do fatigante sonho, murmurou docemente, approximando-se della:

— Margarida! Margarida!

A principio ella não ouvio. Elle tornou a chamar, approximando-se mais.

A somnambula estremeceu com um bater de palpebras e apenas ficou sorprehendida.

— Meu amigo... Chamou-me? Estarei sonhando?

— Acorde-a, porque estava com um feio sonho, Margarida...

João sorria. Ella tranquillisou-se.

— E' verdade, disse; ha tempos que não posso dormir com os taes pesadellos...

E, corajosamente:

— Eu disse alguma cousa?

— Sim, e até levantou-se e percorreu o quarto...

— Que disse eu? tornou Margarida, fria.

— Fallou em vergonha, em deshonra e parecia muito preoccupada com Gérard...

— Nada mais?

— Nada mais, querida Margarida... Ah! se eu pudesse fazel-a feliz, dando-lhe a paz do espirito!... (accrescentou com ternura): — Que hei de fazer? De resto o que passou, passou; não deve pensar mais nessa triste historia.

— Mas eu me sinto feliz, João, muito feliz... E nem podia deixar de ser assim: é tão bom para mim, tão leal... Creia que sou muito feliz...

— Entretanto, vejo-a tão triste, os olhos tão profundamente sombrios!...

— Ora! Não vale a pena se incommodar... Quem é que não tem tristezas na vida... Não é possivel esquecer as cousas tão depressa...

Elle não insistio e deixou que ella repousasse a cabeça em seu hombro.

Fecharam-se-lhe os olhos; a respiração tornou-se regular, e nos labios de Margarida havia um sorriso languido, o mesmo sorriso com o qual ella costumava dizer: « Paciencia! Paciencia!... »

Adormecêra.

O resto da noite foi mais calmo e nos dias seguintes Margarida sentio-se mais alliviada.

Uma noite, porém, soltou um grito e poz-se em pé no leito, como uma doida, —os braços estendidos para um ponto invisivel.

E dizia claramente:

— Julgue-me Deus e me condemne!

Depois cahio. Tinha passado o sonho. Tornou a adormecer.

Pela manhã disse-lhe João risonhamente:

— Ainda sonhou esta noite!

— Fallei?

— Fallou, sim.

— Que disse eu?

— « Julgue-me Deus e me condemne! »

Ella estremeceu.

Fôra exactamente a ultima phrase dita a Beaupréault, quando ella entregou-lhe o rewolver, para que elle se punisse.

João perguntou sorrindo:

— Commetteste algum crime no sonho?

Margarida não respondeu; elle, porém, sentio que ella estava fria.

Não disse mais nada.

E d'ahi em diante ella foi perseguida por uma idéa fixa: « Vou me trahir... vou descobrir meu segredo!! »

Inventou pretextos para viver n'uma solidão quasi completa. Queria dormir só e entao escolheu no hotel do boulevard Malesherbes, onde moravam desde o casamento, o quarto mais afastado. Ao menos ninguem ouviria mais o que ella dizia em sonho, sobretudo João!

Não obstante isso, a pobre mulher começou a aborrecer tudo que a cercava naquella casa, onde poderia ter sido feliz.

Creava mil pretextos afim de sahir para a rua, de passeiar, de fazer visitas. E quando chegava, tinha medo de entrar, como se alli dentro, em seu quarto, estivesse a causa de suas allucinações.

Muitas vezes interrogou Gérard sobre os seus projectos com relação a Haudecoeur.

— Então, meu filho, abandonaste a tua idéa?

— Não, senhora. Estou procurando meios de executal-a.

— Promettes dizer-me tudo?

— Por que não.

Estava feito o sacrificio, tomada a resolução.

Margarida deixava correr o tempo e não impedia seu filho de chegar á verdade... de achar o assassino de Beaupréault... de seu pai!

João é que o dissuadia.

E' uma loucura. Seja qual fôr a sua convicção, que não é baseada em provas, Haudecoeur é culpado. E' inutil procurar demonstrar a sua innocencia!

Gérard franzia a testa e calava-se.

A's vezes, pensava:

— Se minha mãi, a propria minha mãi tem duvidas, por que razão tem elle certeza? Que lhe importa que eu faça essa tentativa? Como tem medo!... Mas por que?

Evitou fallar em Haudecoeur, arrependendo-se já de ter dito o seu segredo.

Quando João Demarr lhe perguntava alguma cousa, elle respondia vagamente, com um sorriso de indifferença.

Um dia disse elle perante Margarida e o advogado:

— Creio que tem razão, Sr. Demarr... Fiz mal em occupar-me com essa questão... Ninguem melhor que a justiça podia resolver o caso... Se eu tivesse alguma prova extraordinaria, vá era muito natural a minha intervenção... Mas não existem provas a favor de Haudecoeur...

João Demarr olhou-o demoradamente. Parecia-lhe haver uma ameaça nessas palavras de um scepticismo ironico.

Uma ameaça a elle? Mas, porque?

(*Continua*).

Typ. do *Diario*

ILEGÍVEL